



Relato de Sustentabilidade ChildFund Brasil

ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças

2019



ChildFund Brasil em números

Números gerais (Resultados 2019)



53 anos
de atuação



9.775
Apadrinhamentos
Nacionais



23.038
Apadrinhamentos
Internacionais



41.393
Crianças, Adolescentes
e Jovens beneficiados



114.218
Pessoas Beneficiadas
(direta e indiretamente)



56
Municípios



46
Organizações
Sociais Parceiras



698
Comunidades



29.666
Famílias
Beneficiadas

R\$ 33.366.000
Financeiro Investido



188
Projetos Sociais



1969
Voluntários

PRÊMIO MELHORES ONGS: CAMPEÃO PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO NA CATEGORIA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Pelo segundo ano seguido, o ChildFund Brasil foi apontado como a melhor ONG para Crianças e Adolescentes do Brasil. O prêmio é concedido à organização destaque por setor dentre as 100 melhores ONGs do Brasil que recebem doações para manterem suas atividades.

Esta é uma iniciativa do Instituto Doar, da agência O Mundo Que Queremos e da Rede Filantropia. Na edição 2019, concorreram 757 entidades em 47 critérios, como estrutura administrativa e financeira, presença de conselhos de gestão, captação de recursos e transparência.

Os organizadores abriram uma exceção para premiar duas vezes seguidas o ChildFund Brasil, devido à nossa governança, ao nosso processo de prestação de contas e ao impacto positivo que causamos. Esse reconhecimento é muito importante e reforça ainda mais nossa responsabilidade na busca pela melhora da qualidade de vida de crianças, adolescentes e jovens no Brasil.



Um Choque de Compaixão:

Resposta para tempos incertos na Pandemia Covid-19

Mesmo não sendo parte do período contemplado pelo relatório, fazemos seu lançamento em meio à pandemia da Covid-19. Um momento em que o mundo lida com uma crise intensa que evidencia a importância de ultrapassarmos a cultura do individualismo e de construirmos bases para que a solidariedade prevaleça. A sociedade é a locomotiva do mundo e só zelando pela coletividade seremos capazes de sair inteiros e fortalecidos dessa situação. Precisamos entender este momento como uma oportunidade para promover um choque de compaixão.

Em situações de crise, quem mais sofre são os vulneráveis, principalmente em lugares como o Brasil, em que a desigualdade é abissal. Ficam mais claros os problemas enfrentados pelas famílias em situação de extrema pobreza, como falta de saneamento

básico, de moradia decente, de alimentação. Por isso, precisamos nos unir para cuidar das vidas dos que mais precisam.

Nós, do ChildFund Brasil, estamos preparados. Já começamos o desenvolvimento de um aplicativo para monitorar as 41 mil crianças com as quais trabalhamos e fazer intervenções de ajuda. Temos estrutura para a equipe trabalhar em home office e para apoiar as Organizações Sociais Parceiras na ponta. E queremos impactar quem pode fazer a diferença nesse momento: a sociedade; os governos; e as empresas.

Entendemos que 2020 precisará ser um ano de superação - do caos, da crise, da extrema pobreza. Um ano em que, unidos, podemos fazer mudanças profundas na nossa forma de viver e nos organizar em sociedade. Contamos com você.

O caminho do Relato ChildFund Brasil

SEIS EDIÇÕES: MUITOS APRENDIZADOS E CONQUISTAS

2019 marca o sexto ano do Relato de Sustentabilidade do ChildFund Brasil. Para celebrar conquistas relacionadas a essa prestação de contas, faremos uma retrospectiva dos principais marcos de cada relato.



2015

Incorporação da metodologia de avaliação de impacto para monitorar os resultados e os avanços dos projetos sociais. Primeira versão do Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), em parceria com a R. Garber.

Destques anuais:



2014

Primeiro relato de sustentabilidade do ChildFund Brasil, utilizando metodologia GRI-G4 e diretrizes do Relato Integrado. Aprendizagem da metodologia para melhor mensuração de impactos sociais. Primeira pesquisa com os públicos de interesse sobre os conteúdos que julgam mais relevantes (matriz de materialidade).



2016

50 anos do ChildFund Brasil. Matriz de materialidade relacionada à Agenda 2030, com convergência de conteúdos do relato e da agenda. Avaliação de impacto do programa Melhor de Mim e Água Pura para Crianças. Avaliação de impacto social de cada programa do ChildFund Brasil. Lançamento do Índice de Desempenho de Projetos (IDP).



2017

Primeira versão do Índice de Inteligência Social, em parceria com a PUC Minas. Utilização da metodologia GRI Standards. ChildFund entre as 100 melhores ONGs para se doar no Brasil. Treinamento de 45 OSPs em relato de sustentabilidade.

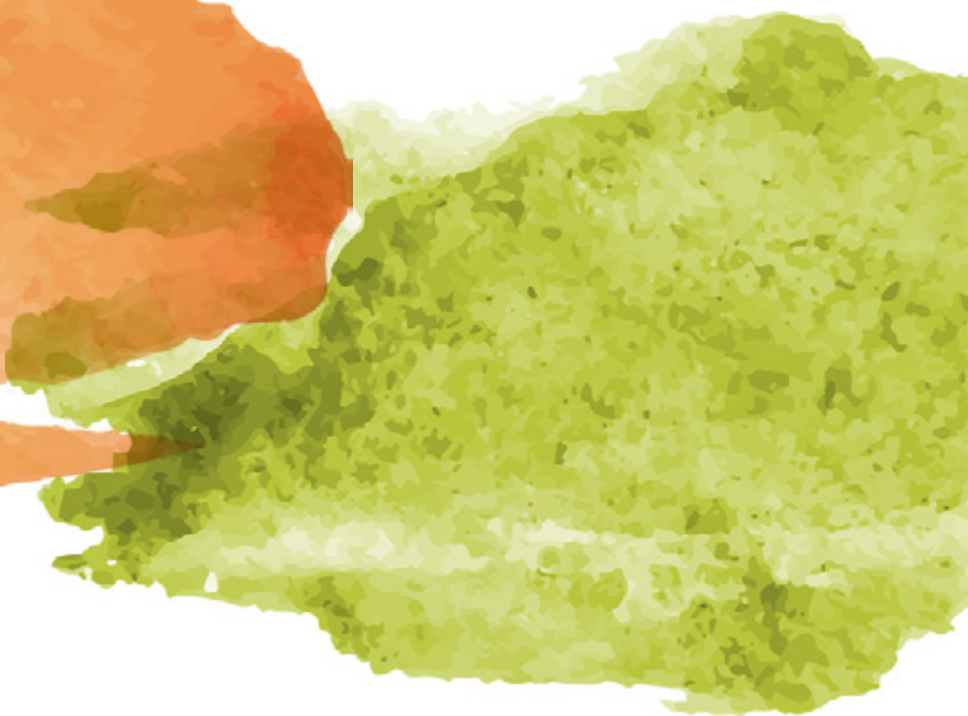


2018

ChildFund recebe o prêmio de melhor ONG para se doar no Brasil, na categoria Crianças e Adolescentes. Prestação de contas do Pacto Global. Início das prestações de contas das atividades de Advocacy da organização.

2019

ChildFund recebe pela segunda vez consecutiva o prêmio de melhor ONG para se doar no Brasil, na categoria Crianças e Adolescentes. Lançamento oficial do Núcleo de Inteligência Social, com a PUC Minas e do Índice de Pobreza Multidimensional. Lançamento da campanha "O Cuidado Transforma" e de novos instrumentos de avaliação de impacto.



Sumário

MENSAGEM DA DIREÇÃO	08
SOBRE O RELATO	10
CHILDFUND BRASIL	12
Quem somos	12
GOVERNANÇA CORPORATIVA	14
PARCERIAS: CRIANDO VALOR COMPARTILHADO	18
INTELIGÊNCIA SOCIAL	22
NOSSO FOCO: SUPERAR A EXTREMA POBREZA NO BRASIL	24
NOSSA EQUIPE	26
Apoio em campo	28
O QUE NOS ORIENTA	30
COMO TRABALHAMOS	32
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL SUSTENTÁVEL	34
ADVOCACY CHILDFUND BRASIL 2019 - 2022	36
Estratégia de Advocacy	38
Pesquisa Small Voices, Big Dreams 2019	39
APADRINHAMENTO DE CRIANÇAS	40
Um caminho ao alcance de todos	42
PONTES SOCIAIS	44
TECNOLOGIAS SOCIAIS: AS FERRAMENTAS DE MUDANÇA	47
Terapia comunitária integrativa	48
Gold+	48
Aflatoun e aflateen	49
Claves	49
Animador comunitário	50
Olhares em foco	50
Casinha de cultura	51
Luta pela paz	51
Mjpop	52
Bons tratos em Família	52
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2017-2021	53
REJUDES	58
RESULTADOS DE OUTROS PROJETOS EM 2019	64
Projeto de Avicultura Doméstica	64
Projeto Água Pura para Crianças	65
DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA	66
ÍNDICE DE CONTEÚDO GRI	68

Mensagem da Direção

Apresentamos, com muita satisfação, os resultados de mais um ano de trabalho em prol das crianças, adolescentes e jovens e de suas famílias no Brasil. Desde 1966, contribuimos para que tenham uma vida decente, possam sonhar com o futuro e sejam protagonistas de sua própria história.

Temos muito orgulho de termos chegado a 2019 presentes em 56 municípios dos estados de Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Bahia e Goiás, impactando cerca de 115 mil pessoas. Mas precisamos fazer mais. Segundo dados do IBGE, o Brasil ainda tem em torno de 13,5 milhões de pessoas na extrema pobreza. Por elas, seguimos e ampliamos nosso trabalho.

Os impactos da extrema pobreza em crianças e adolescentes são enormes e comprometem gerações de brasileiros. É consenso o papel primordial dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional dos seres humanos. É nesse período que se define a futura capacidade de uma pessoa viver, trabalhar e pensar plenamente e é nele também que a extrema pobreza tem seus efeitos mais deletérios. A falta de alimentação, abrigo e relações sociais saudáveis na infância, adolescência e juventude condena legiões de brasileiros a um futuro de muitas incertezas. E compromete o nosso desenvolvimento pleno como país e sociedade.

Por isso, seguimos firmes em nossa missão de mobilizar a sociedade, o indivíduo, a iniciativa privada e o poder público para conseguirmos, juntos, contribuir para o primeiro objetivo da

Agenda 2030 (ONU) de superar a extrema pobreza. Não estamos sozinhos, somos parte da rede ChildFund International e do ChildFund Alliance. Utilizamos tecnologias sociais de ponta, somos parceiros de universidades e institutos de pesquisa, de redes nacionais e internacionais de defesa dos direitos das crianças e, principalmente, contamos com cerca de 33.000 padrinhos e 1.969 voluntários.

Desde o início das nossas atividades, uma das grandes dificuldades que enfrentamos foi localizar precisamente a extrema pobreza em um país tão grande e diverso. Sempre nos fizeram falta dados detalhados que nos permitissem ir aonde fossemos mais necessários. Essa inquietação nos motivou a fundar, no último ano, junto com a PUC-MG, o NIS - Núcleo de Inteligência Social. Ele produz as informações de que necessitamos para fazer o diagnóstico da extrema pobreza no Brasil e saber onde ela se encontra instalada.

Os impactos da extrema pobreza em crianças e adolescentes são enormes e comprometem gerações de brasileiros. A falta de alimentação, abrigo e relações sociais saudáveis condena legiões de brasileiros a um futuro de muitas incertezas, e compromete o nosso desenvolvimento pleno como país e sociedade.

Em seu primeiro ano, o NIS já desenvolveu e disponibilizou dois indicadores e a inteligência gerada tem sido fundamental para orientar a ampliação dos nossos territórios de atuação. Estamos em preparação para enfrentar a extrema pobreza também nos estados de Alagoas, Maranhão, Paraíba e Piauí. Locais em que identificamos a maior concentração e a mais profunda extrema pobreza do país. Nosso sonho é apoiar direta e indiretamente 1,5 milhão de crianças, adolescentes e jovens nessas localidades, nos próximos anos.

Na frente de advocacy, 2019 foi um ano importantíssimo, em que executamos ações essenciais. A partir de um trabalho de diagnóstico com as pessoas atendidas, identificamos a necessidade da prevenção aos maus-tratos a crianças, adolescentes e jovens como o tema mais urgente para a criação de políticas públi-

cas abrangentes. Nosso objetivo é promover a criação de um projeto de lei que proteja essa parcela da população e conscientizar a sociedade sobre a importância do assunto.

Outro destaque de 2019 foi a abertura do escritório do ChildFund Brasil em São Paulo, com foco na captação de recursos. Os custos da estrutura física são totalmente patrocinados por parceiros corporativos, o que atesta o reconhecimento da seriedade do nosso trabalho. Recebemos ainda, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio de melhor ONG para doar, voltada para crianças e adolescentes. Um reconhecimento importante do nosso trabalho.

Neste relatório, você conhece em detalhes como foi o 2019 do ChildFund Brasil.

Boa leitura!



Gerson Pacheco - Diretor de País



Gilson Magalhães - Presidente da Assembleia

Sobre este Relatório

OBJETIVIDADE E TRANSPARÊNCIA

Este é o sexto ano consecutivo que elaboramos nosso Relatório de Sustentabilidade seguindo as normas da Global Reporting Initiative (GRI – versão Standard) e inspirados nas orientações do Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC), principais referências mundiais para a elaboração de relatórios integrados e de sustentabilidade.

Nesse período, trabalhamos para aperfeiçoar o processo de relato e alcançar a excelência na prestação de contas das ações que realizamos. Centramos o relato nos temas de maior interesse dos nossos públicos. Relatamos as principais frentes de trabalho, projetos e resultados que alcançamos no período. Um conjunto de conquistas que compõem a nossa história de trabalho incansável para melhorar a vida de crianças, adolescentes e jovens brasileiros em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade, e de suas famílias e comunidades.

Isso, porque prezamos por informar nossas partes interessadas com transparência, acuidade e clareza, sobre os assuntos que mais as interessam. Este formato nos permite o registro padronizado da trajetória do ChildFund Brasil, o que facilita o acompanhamento da evolução dos impactos que geramos.

As demonstrações contábeis são apresentadas conforme as orientações do Interna-

tional Financial Reporting Standards (IFRS) e limitam-se ao ChildFund Brasil. O documento não detalha os recursos destinados às organizações parceiras (OSP), visto que se trata de instituições autônomas do ponto de vista jurídico, podendo ter outras fontes de recebimento.

Todas as informações publicadas aqui estão validadas pelos gestores do ChildFund Brasil, que respondem, portanto, por sua autenticidade.

OS TEMAS QUE MAIS INTERESSAM AOS NOSSOS STAKEHOLDERS

Definimos os temas tratados nesta edição do Relatório de Sustentabilidade do ChildFund Brasil a partir de uma pesquisa com nossos principais stakeholders – padrinhos, jovens atendidos, organizações sociais parceiras, colaboradores. Os temas materiais, como são denominados os assuntos de maior relevância para as partes interessadas segundo a metodologia GRI, estão contemplados em profundidade nas páginas seguintes. Outros pontos importantes também são abordados por este relatório.

NOSSOS TEMAS MATERIAIS

(POR ORDEM DE RELEVÂNCIA PARA NOSSOS STAKEHOLDERS)

- 1 - Resultados de Desenvolvimento Social
- 2 - Advocacy
- 3 - Gestão de Impacto Social
- 4 - Depoimento de pessoas beneficiadas
- 5 - Transparência Financeira

*A pesquisa continha 13 temas, que, apesar de não serem tratados integralmente e com profundidade neste documento, continuam sendo monitorados de perto pela organização. São eles: Atuação na Agenda 2030 (ONU); Desenvolvimento de Organizações Sociais Parceiras; Estratégias para Aquisição de Doadores; Gestão de Impacto Ambiental; Gestão de Marketing e Comunicação; Gestão de Pessoas/Recursos Humanos; Gestão de Riscos/Compliance; Governança Corporativa; Modelo de Negócios; Novas Áreas de Atuação; Prestação de Contas; Proteção Infantil/Direitos Humanos; Resultados de Desenvolvimento Social/Impacto Social.

PESQUISA DE COMUNICAÇÃO



Entender como os públicos se relacionam e o que pensam do ChildFund Brasil é muito importante para nós. Por isso, junto à materialidade, a área de comunicação conduziu uma pesquisa para conhecer melhor as motivações para se associarem ao ChildFund Brasil e sua percepção sobre a instituição.

Os resultados apontaram que apoiar o desenvolvimento de crianças em situação de privação, exclusão e vul-

nerabilidade, ouvir o que os beneficiários têm a dizer e ter sido escolhida por dois anos seguidos como a melhor ONG para doar para crianças e adolescentes são os principais fatores que imprimem credibilidade para o ChildFund Brasil.

Quanto aos motivos para se associar à organização, a afinidade com a causa, propósito e fazer a diferença na vida das pessoas foram os destaques entre os stakeholders.

O ChildFund Brasil

QUEM SOMOS


Com 53 anos de história, o ChildFund Brasil é uma organização dedicada à erradicação da extrema pobreza no país, com foco nas crianças, adolescentes e jovens. Somos parte de uma rede internacional – associada ao ChildFund Internacional e ao ChildFund Alliance – presente em 60 países e que gera impacto positivo na vida de 20 milhões de pessoas.


Trabalhamos em parceria com a sociedade civil, governos e iniciativa privada para transformar de maneira sustentável a realidade de brasileiros submetidos a privações e em estado


de vulnerabilidade financeira e social. Atuamos no sentido de proporcionar o desenvolvimento de comunidades, contribuindo para formar cidadãos capazes e independentes e fortalecendo os seus laços sociais.

Para alcançarmos essa população na ponta, apoiamos e capacitamos Organizações Sociais Parceiras (OSPs) de municípios assolados pela pobreza. É por meio delas que implementamos programas de atendimento que visam a garantir os direitos básicos desse grupo, desde o acesso à alimentação e saúde, até a educação e segurança.

ONDE ESTAMOS

 **Belo Horizonte:** sede do escritório nacional

 **São Paulo:** novo escritório para captação de recursos

 **Fortaleza (CE), Cariri (CE), Vale do Jequitinhonha (MG), Belo Horizonte (MG), Anagé (BA), Cristino Castro (PI) e Cavalcante (GO):** unidades de campo estratégicas para monitorar a execução das tecnologias sociais, programas e projetos sociais.

- 56 municípios brasileiros





Nosso Propósito:

Mobilizar pessoas em prol de mudanças sustentáveis na vida das crianças, adolescentes, jovens e suas comunidades, para que possam exercer com plenitude a cidadania e seus direitos.

NOSSA VISÃO:

Um mundo no qual as crianças exerçam os seus direitos e alcancem o seu potencial.

**PARA CONHECER NOSSA
MISSÃO E VALORES, VISITE
NOSSO SITE:**

www.childfundbrasil.org.br



Nossas certificações

Possuímos duas importantes certificações de representantes do poder público: o Título de Utilidade Pública Federal, Estadual e/ou Municipal, concedido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas), validado pelo Conselho Nacional de Assistência Social, que nos isenta de contribuições para a seguridade social, aumentando a destinação de recursos para o desenvolvimento social.

Governança Corporativa

SOLIDEZ E INTEGRIDADE

Entendemos que para sermos efetivos em nossas ações e na gestão dos recursos, precisamos de uma governança excelente. O que significa estarmos alinhados às melhores práticas da área e em constante aprimoramento.

Embasamos nossa governança no propósito organizacional - atuamos de acordo com nossa missão, visão e valores. São eles que nos direcionam. Para fazer acontecer, contamos com uma equipe altamente qualificada e em permanente formação, que gerimos seguindo os parâmetros da autonomia, responsabilidade e ética. Dessa forma, buscamos sempre soluções novas e adequadas aos desafios que nos propomos a encarar e também às mudanças de cenário e contexto cada vez mais rápidas. Ainda disponibilizamos as melhores ferramentas para produção e gestão do conhecimento e dos processos.

Somos uma organização inovadora em todas as áreas e desenvolvemos metodologias e tecnologias sociais que apoiam nosso trabalho. Também geramos dados e informações confiáveis para apoiar nossa tomada de decisão em todas as instâncias. Outro ponto importante é o monitoramento de nossos programas e ações, tanto da

equipe quanto das organizações sociais parceiras. Nossa metodologia contempla o planejamento, mensuração e avaliação e permite aprendizado constantes das equipes de trabalho. As tecnologias utilizadas são também grandes aliadas na gestão do conhecimento.

A combinação desses elementos resulta em uma gestão madura e eficiente, capaz de responder aos imensos desafios da articulação de uma rede heterodoxa de pessoas e da prestação de contas com transparência para nossos stakeholders.

Seguimos as diretrizes do marco legal brasileiro, além dos modelos de gestão da Fundação Dom Cabral - que nos dá suporte permanente - e do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Esta, uma organização sem fins lucrativos voltada para o desenvolvimento das melhores práticas na área. O ChildFund Brasil também participa de fóruns sobre o assunto promovidos por essas duas instituições e do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), entidade sem fins lucrativos que reúne os principais investidores do país na área social.

Na prática

De acordo com as normas dessas organizações, o processo de tomada de decisão é feito a partir da deliberação em diversas



instâncias. O ChildFund Brasil é liderado por uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal.

Os conselheiros* são profissionais de diferentes perfis e formações, que apoiam o corpo executivo nas decisões estratégicas. Eles são escolhidos a cada três anos, de acordo com o marco legal do ChildFund Brasil e com os objetivos estratégicos da gestão. Ao Conselho responde o Diretor de País, Gerson Pacheco, responsável pela gestão executiva da instituição. Cabe aos conselheiros monitorar e garantir a aplicação do Código de Conduta e Ética Empresarial do ChildFund Internacional e a Salvaguarda Infantil em todos os processos.

*Todos os conselheiros são voluntários e não recebem remuneração

“Não conheço nenhuma outra organização social com nível tão alto de governança e gestão, como o praticado no ChildFund do Brasil.”

Elson Valim, Professor Associado e ex Diretor Executivo da Fundação Dom Cabral

Somos benchmark entre as ongs brasileiras em termos de governança. Recebemos em 2019 a visita de diversas organizações sociais e empresas que queriam referências e apoio para seus próprios processos de desenvolvimento de governança corporativa.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 2018/2021

Gilson Souto de Magalhães - Presidente

Valseni José Pereira Braga - Vice-Presidente

Ami Ribeiro de Amorim - 1º Tesoureiro

Rosber Neves Almeida - 2º Tesoureiro

Guilherme Soárez - 1º Secretário

Elisabete Waller 2º Secretário

** Ami Ribeiro assumiu a função de 1º Tesoureiro em Dezembro/2019

ASSEMBLEIA GERAL

Alexandre Brenand

Ami Ribeiro de Amorim

Davidson Freitas

Ednilton Gomes de Soárez

Elisabete Waller

Geraldo Caliman

Gilson Magalhães

Guilherme Soárez

Herbert Borges Paes de Barros

João Bosco Fernandes Júnior

José Júlio dos Reis

Luiz Alexandre de Medeiros Araújo

Maria do Perpétuo Socorro França Pinto

Mário Levy

Navantino Alves Filho

Othoniel Silva Martins

Rosber Neves Almeida

Valseni José Pereira Braga

** Antônio Pádua saiu em junho/2019

CONSELHO FISCAL 2018/2021

TITULARES

Luiz Alexandre de Medeiros Araújo

A ser definido

Davidson Pereira de Freitas

SUPLENTES

Navantino Alves Filho

José Júlio dos Reis

Ednilton Gomes de Soárez

** O Antônio de Pádua saiu em junho/2019 e o Ami Amorim assumiu a partir desta data. Em dezembro/2019 ele foi transferido para o Conselho de Administração como 1º Tesoureiro e o ocupante da posição no Conselho Fiscal ficou para ser definida na próxima Assembleia dia 11/07/2020

**CONFIRA ESSAS
INFORMAÇÕES TAMBÉM
EM NOSSO SITE:**

[https://www.childfundbrasil.org.br/
quem-somos/](https://www.childfundbrasil.org.br/quem-somos/)





TRANSPARÊNCIA

Os recursos do ChildFund Brasil vêm integralmente de padrinhos e parceiros no Brasil e no exterior, que confiam na capacidade do nosso trabalho para mitigar a pobreza no país. Através de nós, essas pessoas acreditam que podem ter um impacto positivo na vida de crianças, adolescentes e jovens. Sabemos da imensa responsabilidade que isso representa e somos totalmente comprometidos em fazer sempre o melhor com os investimentos que recebemos. Para dar visibilidade à forma como gerimos nossos recursos, adotamos uma dinâmica periódica de prestação de contas, por meio da publicação de relatórios e demonstrações contábeis de acesso público.

Todo esse trabalho é avaliado por auditoria interna e externa, que atesta a transparência na gestão dos recursos, lida com conflitos de interesse e monitora os investimentos sociais. Em 2019, a Baker Tilly Brasil foi responsável por auditar o ChildFund Brasil e emitiu um parecer sem ressalvas.



Na prática

Um parecer sem ressalvas é emitido quando:

- A análise foi realizada de acordo com normas de auditoria geralmente aceitas.
- A demonstração financeira contábil não apresenta nenhuma inconformidade.
- As demonstrações financeiras contábeis contêm todas as informações necessárias, de acordo com os fatos ocorridos no exercício.



Parcerias: Criando Valor Compartilhado

Além dos profissionais que trabalham no ChildFund Brasil e do apoio que recebemos dos conselheiros, outra fonte de recursos, experiências e visibilidade são as parcerias estratégicas. Por meio de pesquisas, patrocínios, promoção de eventos conjuntos e endosso, organizações privadas e figuras públicas se associam

ao ChildFund Brasil. Esse relacionamento gera valor compartilhado para as partes, que ampliam sua relevância junto a seus stakeholders e podem alcançar seus objetivos conjuntamente. Para o ChildFund Brasil esses atores são fundamentais e contribuem muito para protegermos as crianças, adolescentes e jovens do país.



BELA GIL E BELA BABY BOX

Em 2019, podemos destacar a parceria com a chef e apresentadora de TV Bela Gil, em prol da saúde materno infantil. No primeiro semestre de 2019, um grupo de quinze gestantes atendidas pelo ChildFund Brasil em Santa Luz/PI, foi agraciado com palestras sobre os cuidados básicos de saúde no pré-natal, pós-parto e amamentação.

Cada participante recebeu uma **Bela Baby Box**, doada pelo ChildFund Brasil, em parceria com as empresas Morada da Floresta, WestRock e pela idealizadora da caixa, Bela Gil.

Bela Gil replicou o produto a partir da sua experiência de maternidade. Além da caixa berço 100% sustentável, as mães de Santa Luz ganharam kit de produtos orgânicos e ecológicos que auxiliam na higienização da criança e autocuidado da parturiente.

“Além das orientações recebidas nas palestras, o bercinho é lindo, confortável e prático. Os produtos são belíssimos e de excelente qualidade, ficamos encantadas. Quando recebi a minha caixa, estava com 8 meses de gestação, hoje já estou com meu filho nos braços e só temos a agradecer a todos os envolvidos nesse lindo trabalho”, relatou Juanita, de 35 anos, uma das gestantes agraciadas com a Bela Baby Box.

Em visita a Belo Horizonte, Bela Gil visitou a sede do ChildFund Brasil onde conheceu nossa equipe, conversou sobre a ação realizada e mostrou interesse em continuar somando esforços na promoção de cuidado à infância. A apresentadora também foi grande apoiadora e divulgadora da campanha “O Cuidado Transforma”, que busca dar visibilidade à importância da prevenção dos maus-tratos de crianças, adolescentes e jovens no Brasil.



MINEIRÃO PRIME EXPERIENCE

Outro destaque foi a co-realização da Prime Talent Executive, ChildFund Brasil e da Minas Arena do evento Mineirão Prime Experience. O evento beneficente, com o tema “legado e propósito” voltado para CEOs de grandes organizações, discutiu o papel das lideranças para a construção de uma sociedade melhor para todos nós.

Com palestras de Amyr Klink, Rogério Chér e Gil Giardelli, por meio da mediação de Gerson Pacheco, diretor de país do ChildFund Brasil, o encontro contou com jantar assinado pelo premiado chef Léo Paixão e pela Bravo Catering, dos chefs André de Melo e Paulo Vasconcellos, com harmonização do sommelier Bruno Cirino, da Tuca Schirmer Assemblage, representante da Casa Valduga na capital mineira.

Fernanda Takai foi a atração musical da noite, com o show “O Tom da Takai”, um tributo à obra de Tom Jobim.

CLIQUE AQUI PARA VER O VÍDEO: 



UNIVERSIDADES

Em termos de instituições de ensino e pesquisa, temos parceria com a **PUC-Minas**, com quem fundamos o **NIS - Núcleo de Inteligência Social**, fundamental para a geração e análise de dados e para o desenvolvimento de metodologias para avaliação de questões fundamentais para o ChildFund Brasil. Leia mais sobre o NIS na página nis.org.br. A **Fundação Dom Cabral** atua conosco no apoio ao nosso processo de gestão e governança, contribuindo para nossa excelência nessas frentes.



ÁGUA PURA PARA CRIANÇAS – P&G

Um parceiro de longa data é a Procter & Gamble (P&G), que patrocina desde 2014 o programa Água Pura Para Crianças, uma iniciativa que colhe resultados impressionantes na melhoria da saúde das comunidades.

**CLIQUE AQUI PARA
VER O VÍDEO:**



CARLOS MORENO

O ator, padrinho e embaixador do ChildFund Brasil, Carlos Moreno, também somou conosco em 2019. Ele realizou uma gravação, de forma voluntária, do manifesto da campanha “O Cuidado Transforma”, sensibilizando a todos sobre a importância da prevenção aos maus-tratos contra crianças, adolescentes e jovens. Assista ao vídeo e se emocione também!

**CLIQUE AQUI PARA
VER O VÍDEO:**



Inteligência Social

Mensurar o impacto social é um grande desafio para as organizações. Ciente disso, a partir da vasta experiência da instituição e de muito aprendizado, o ChildFund Brasil desenvolveu metodologias próprias de avaliação.

Para mensurar resultados das ações, o padrão para todos os projetos é o Índice de Desempenho do Projeto (IDP). Ele monitora indicadores financeiros, de atividades e de beneficiários e permite avaliar a gestão de cada projetos, além de viabilizar a comparabilidade entre projetos diferentes.

Resultados do IDP 2019



188 projetos sociais desenvolvidos



698 Comunidades de atuação



95% de cumprimento do planejamento anual

O IPM-NIS é uma adaptação à realidade brasileira da metodologia da Oxford Poverty and Human Development Initiative. Ele mensura a pobreza a partir de um conjunto de indicadores - para além da renda. O IPM-NIS considera a pobreza como o estado de privação simultânea em múltiplas dimensões essenciais à vida humana - educação, trabalho, saúde e padrão de vida

Nis - Inovação para o Desenvolvimento Social

No ano que passou, formalizamos o NIS- Núcleo de Inteligência Social, parceria entre ChildFund Brasil e PUC-Minas. As duas instituições promovem ações conjuntas desde 2015. O NIS é um núcleo multidisciplinar que conta com pesquisadores das áreas de Geografia, Ciências Sociais e Informática. Seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento social, principalmente na criação de indicadores sociais.

Já em 2019, esses pesquisadores desenvolveram e lançaram o [IPM - Índice de Pobreza Multidimensional](#). O índice serve de apoio para a escolha dos municípios mais vulneráveis para a ação do ChildFund Brasil.



www.nis.org.br



Outro produto também lançado em 2019 é o Índice de Vulnerabilidade da Criança - IVC. Ele que permite identificar, dentro de um mesmo município, as áreas de ponderação que apresentam maior vulnerabilidade para crianças, em especial de 0 a 11 anos de idade. O IVC é fruto da dissertação de mestrado de Cristiano Silva de Moura, responsável pela área de Impacto Social do ChildFund Brasil. A pesquisa foi realizada nos municípios do Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

Conversamos com o [Prof. Paulo Carvalho](#) da PUC-Minas, um dos coordenadores do projeto sobre as perspectivas e a importância da parceria.

Quais resultados o NIS alcançou em 2019?

O principal foi a formalização do NIS. Isso dá um peso institucional e uma visibilidade importantes para o projeto e já motivou a cooperação com outros departamentos da universidade. Após o lançamento, o Departamento de Extensão está atuando conosco para definir locais para a realização dos seus projetos. Além disso, a formalização nos ajuda a conseguir outros parceiros externos.

Outro marco do ano foi o lançamento dos dois indicadores, o IPM - NIS e o IVC. Ao longo de 2019, tivemos a participação de 10 professores e pesquisadores da PUC, além de um consultor com doutorado na área e alguns bolsistas, sendo um estudante de mestrado e dois de iniciação científica. E começamos a trabalhar na produção de dois artigos acadêmicos que vamos submeter em 2020.

Qual a razão de existir do NIS?

No Brasil há muita necessidade de dados, indicadores e interpretação das condições sociais. O NIS vem preencher essa lacuna e quer se tornar referência no apoio a trabalhos sociais no país. Isso é fundamental para direcionar as ações para onde elas são realmente necessárias. Outro ponto importante é que quando uma instituição quer angariar recursos, ela precisa ser confiável e mostrar resultados positivos. As metodologias do NIS tomam isso possível.

Em longo prazo, vai formar pessoas com perfil capaz de analisar esse tipo de dado para gerar informações para trabalhos futuros. Além de direcionar investimentos, formação de novos profissionais e pensadores é outra grande contribuição do NIS. É importante lembrar que as nossas ações estão ligadas à agenda 2030. Os indicadores visam aos objetivos da agenda 2030.



Qual a importância da parceria da ChildFund Brasil com a PUC-Minas?

O ChildFund Brasil apresentou uma problemática interessante para a qual não havia solução - o entendimento da vulnerabilidade infantil. A organização financiou computadores, bolsas de doutorado, mestrado e iniciação científica e já aprovou a continuação do trabalho. A PUC-Minas fornece a infraestrutura para o núcleo funcionar. Sem essa parceria, o NIS não seria possível.

Planos para 2020

Temos projetos com outros parceiros que nos procuraram, manifestando a necessidade de desenvolvimento de metodologias específicas para a análise de impactos dos seus programas. O NIS tem um foco amplo: além da pobreza, trabalha com indicadores para a localização e identificação de outros problemas sociais.

O NIS é uma conquista de extrema importância, não apenas para a ChildFund Brasil e para a PUC-Minas, como também para apoiar governos na elaboração de políticas públicas. As organizações que trabalham com desenvolvimento social também são beneficiadas. Os produtos do NIS contribuem para o trabalho multidisciplinar de erradicação da extrema pobreza e pobreza no Brasil e pretendem, ainda, auxiliar nos estudos de outras temáticas sociais.

Nosso foco: superar a extrema pobreza no Brasil

A pobreza e a extrema pobreza continuam, ano após ano, a ser uma grande marca na sociedade brasileira. Segundo os dados mais recentes do IBGE, em 2018 o país tinha 13,5 milhões de pessoas em situação de extrema pobreza, de acordo com critérios do Banco Mundial. Somadas as que estão na linha da pobreza, chegam a 25% da população do país.

As características e a distribuição da população em situação de pobreza e extrema pobreza chamam a atenção. Os pretos e pardos correspondem a 72,7% dos que estão em situação de pobreza ou extrema pobreza - são 38,1 milhões de pessoas. Dentre aqueles em condição de extrema pobreza, as mulheres pretas ou pardas compõem o maior contingente: 27,2 milhões de pessoas. Vale destacar que o rendimento domiciliar per capita médio de pretos ou pardos é metade do recebido pelos brancos.

A distribuição geográfica da pobreza e extrema pobreza também é bastante desigual no Brasil. Quarenta e quatro por cento dos brasileiros abaixo da linha de pobreza em 2018 vivia na região Nordeste. O Maranhão é o estado campeão dessa tragédia, sendo que 53% dos seus cidadãos estão na linha de pobreza. Todos os estados das regiões Norte e Nordeste apresentaram indicadores de pobreza acima da média nacional.

Pesquisa do NIS nos estados do Maranhão, Paraíba e Piauí mostrou que tanto a incidência quanto a intensidade da pobreza são maiores

em domicílios com presença de crianças. Nos três estados, há 186.241 crianças com idade de 0 a 11 anos em situação de pobreza multidimensional - que, além da educação, considera o acesso à saúde, trabalho e padrão de vida - sendo 126.760 no Maranhão, 31.708 no Piauí e 27.773 na Paraíba. Nestes estados os vulneráveis são: 353.875 no Maranhão, 105.797 na Paraíba e 149.982 no Piauí. No total pobres e vulneráveis totalizam 764.187 crianças de 0 a 11 anos. (Acesso ao relatório na íntegra encontra-se no Site do NIS: nis.org.br).

O enfrentamento à extrema pobreza no Brasil, um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e parte da Agenda 2030, demanda um esforço conjunto de diversos atores - da sociedade, do poder público, das organizações da sociedade civil, das empresas. A pobreza e a extrema pobreza têm efeitos terríveis para a dignidade das pessoas e, no caso de crianças e adolescentes, trazem consequências irreparáveis. A situação compromete irreversivelmente seu desenvolvimento, condenando-os ao estado perpétuo de vulnerabilidade. Crianças criadas em um ambiente de privação e violência não conseguem crescer, estudar e trabalhar, o que dificulta que se tornem adultos independentes, perpetuando o ciclo de pobreza.

Acreditamos na nossa capacidade de mudar esse cenário e construir um país em que todos tenham uma vida digna e que as crianças, adolescentes e jovens possam sonhar de forma igualitária.

Entendendo o cenário de pobreza e extrema pobreza no Brasil

* Dados do IBGE



Um quarto da população brasileira, 52,7 milhões de pessoas, vive em situação de pobreza ou extrema pobreza.

A extrema pobreza aumentou de 5,8% da população em 2012 para 6,5% em 2018 - um recorde em sete anos

O total corresponde à população combinada de Bolívia, Bélgica, Cuba, Grécia e Portugal

52,7 milhões
pobreza e extrema
pobreza

Sendo:

39,1 milhões
pobreza

13,5 milhões
extrema pobreza

Quem se enquadra na extrema pobreza

(critério do Banco Mundial)

Renda per capita até
US\$ 1,90 diários
(1/4 do salário mínimo)

25,8% (13,5 milhões) não são atendidos pela rede de abastecimento de água;

21,1% (11,1 milhões) não têm coleta de lixo.

Vida em estado de privação

42,8% (49,7 milhões) entre pretos e pardos, não são atendidos com coleta de esgoto;

56,2%

(29,5 milhões) da população abaixo da linha da pobreza não têm acesso a esgotamento sanitário;

17,9% (20,7 milhões), não têm abastecimento de água por rede;

12,5% (14,5 milhões) não têm acesso à coleta de lixo.



Nossa equipe

ChildFund Brasil é uma organização coerente e que valoriza seus profissionais. É por meio deles que colocamos nosso propósito em ação e realizamos nossa visão. O time é alinhado ao propósito da organização e dedicado à causa da proteção das crianças, adolescentes e jovens no Brasil. É uma equipe diversa, com formações, experiências e vivências múltiplas e que trabalha em conjunto para potencializar o conhecimento de cada um. Contamos com um sistema de desenvolvimento de carreira e desempenho maduro e transparente, que privilegia a performance, além de respeitar as boas práticas de mercado. Oferecemos um pacote de benefícios atrativo e condizente com o mercado. Com essa combinação, catalisamos nossa busca constante pela excelência e inovação.

Procuramos fomentar um ambiente de trabalho que inspire a busca pela educação continuada em todos os níveis. Um dos eixos mais estratégicos para a formação dessa cultura é a aprendizagem. Somos uma *learning organization*, ou seja, priorizamos o estudo contínuo, associado a aspectos internos que podem ser aprimorados. Nesse caminho, utilizamos duas metodologias:

1 - Parcerias com instituições de ensino

Para favorecer nossa cultura de *learning organization*, reforçamos parcerias com instituições de ensino, que elegem o ChildFund Brasil como objeto de análise, pesquisa ou laboratório.

A solução gera valor compartilhado. De um lado, contamos com especialistas se debruçando sobre temáticas estratégicas - promovendo mais inovação e melhoria. Já a academia tem um objeto prático para aplicação e teste das suas teorias e soluções pensadas no ambiente de ensino, contribuindo, ainda, com a erradicação da pobreza. Essa parceria é realizada com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG) e com a Fundação Dom Cabral.

O ChildFund Brasil incentiva e patrocina a formação de profissionais nessas instituições, que se dedicam a pós-graduações, mestrados e doutorados com propósito organizacional, voltados para temáticas estratégicas, como *advocacy*, proteção infantil, indicadores sociais, melhoria de processos, entre outras.



2 - Metodologia "aprender fazendo" e MAGIC

Seguindo um conceito de John Dewey da virada do século XIX para o XX, a prática é uma forma ativa de aprendizado. Nada mais atual. Acreditamos que cada profissional é protagonista da sua formação e absorve conhecimento através da aplicação desse aprendizado. É dessa maneira que diversas inovações e melhorias têm sido implementadas no ChildFund Brasil.

Nossas equipes estão permanentemente atentas às oportunidades para aprimorar processos e práticas e têm autonomia para sugerir mudanças em suas rotinas. Somos embaixadores da metodologia MAGIC no Brasil, uma filosofia que aumenta o engajamento e o espírito empreendedor dos profissionais, baseada nos cinco pilares:

Meaning (Significado)
Autonomy (Autonomia)
Growth (Crescimento)
Impact (Impacto)
Connection (Conexão)

Somos

61 profissionais

♂ **30** homens

♀ **31** mulheres

2.090 horas de treinamento

34 horas de capacitação por pessoa (média)

6 dissertações de Mestrado em desenvolvimento



6 estagiários remunerados e Jovens Aprendizizes

32 trabalhadores autônomos

13 melhorias implantadas a partir do "aprender fazendo"

86 empresas terceirizadas contratadas



Apoio em Campo

Para implementar as ações de desenvolvimento social, o ChildFund Brasil trabalhou, em 2019, com o apoio de 46 Organizações Sociais Parceiras (OSPs). São elas que, lado a lado conosco, levantam, planejam e executam as iniciativas, colocando em prática as tecnologias sociais e os projetos nas regiões em que a instituição atua. As OSPs estão presentes em 56 municípios e 698 comunidades dos estados de Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Bahia e Goiás.

O conceito de parceria se traduz na construção compartilhada. As OSPs têm gestão independente, recebendo todo o apoio para adotar as melhores práticas, aplicar medidas e monitorar a efetividade de sua atuação.

Para manter o alinhamento das OSPs ao ChildFund Brasil e com as diversas boas práticas de mercado, disponibilizamos diversos tipos de assessoria, conforme descrição ao lado.

As unidades de campo do ChildFund Brasil conta com assessores dedicados a prestar apoio às OSPs:

- **Assessor de Desenvolvimento Comunitário:** monitora os projetos por meio dos indicadores financeiros, do andamento das atividades e do número de participantes, além de realizar capacitações com as equipes técnicas das organizações em gestão de projetos, utilizando os principais ferramentas e instrumentos para contribuir no sucesso dos projetos.

- **Assessor de Gestão de Impacto:** realiza a gestão de impacto social, do andamento dos projetos, programas e tecnologias sociais.

- **Assessor de Vínculo Criança-Padrinho:** orienta e acompanha OSPs no processo de apadrinhamento, para que as organizações saibam identificar as crianças que podem receber esse apoio, identificar questões ou problemas que devem ser tratados, além de intermediar o contato entre apadrinhados e padrinhos.

As seguintes OSPs trabalharam conosco em 2019. Todas elas publicam anualmente um relatório de atividades, que está disponível em seus respectivos websites.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARCEIRA	MUNICÍPIO
Grupo das Crianças Carentes da Vila São Caetano	Betim/MG
Grupo Criança em Busca de Uma Nova Vida	Vespasiano/MG
Conselho Beneficente Crianças e Trabalhadores Carentes de Quitaius	Lavras da Mangabeira/CE
Sociedade de Educação e Saúde a Família	Barbalha/CE
Associação Unidos para o Progresso	Limoeiro do Norte/CE
Associação Com Cult Educ e Agrícola Vale do Curu	Sao Luiz do Curu/CE
Projeto Alegria da Criança	Caucaia/CE
Projeto Comunitário Sorriso da Criança	Fortaleza/CE
Frente Beneficente para a Criança	Fortaleza/CE
Projeto Criança Feliz	Fortaleza/CE
Projeto Caminhando Juntos - Procaj	Diamantina/MG
Grupo de Educação e Desenvolvimento de Apoio ao Menor	Belo Horizonte/MG
Conselho de Amigos das Crianças Jequitinhonha - Conacreje	Jequitinhonha/MG
Associação Comunitária de Padre Paraíso	Padre Paraíso/MG
Associação Comunitária do Município de Medina	Medina/MG
Sociedade de Assistência a Criança	Milagres/CE
Associação Comunitária do Guarani	Campos Sales/CE
Centro Social Apoio à Criança e Adolesc Conj. Paulo VI	Belo Horizonte/MG
Assoc de Promoção Infantil Social e Comunitár - Aprisco	Virgem da Lapa/MG
Associação Municipal de Assistência Infantil - Amai	Francisco Badaro/MG
Associação Beneficente de Itaporé - Abita	Coronel Murta/MG
Assoc Prom ao Lavrador e Assit ao Menor de Turmalina	Turmalina/MG
Associação Rural de Assistência a Infância - Arai	Berilo/MG
Associação Recreativa de Solonópoles	Solonópole/CE
Associação Comunitária de Assistência a Família	Missao Velha/CE
Centro de apoio à Criança	Itapiuna/CE
Sociedade de Promoção e Apoio a Família de Itapipoca	Itapipoca/CE
Associação União das Famílias	S. Gonçalo do Amarante/CE
Associação das Famílias do Pecem	S. Gonçalo do Amarante/CE
Centro Social de Orós	Orós/CE
Associação Comunitária e Infantil de Araçuaí - Associar	Araçuaí/MG
Movimento de Ajuda Familiar de Ocara	Ocara/CE
Sociedade de Apoio à Família Carente	Crato/CE
Assoc Minasnovense de Prom ao Lavr e a Infância Rural	Minas Novas/MG
Assoc Chapadense Assit as Neces do Trab e da Infância	Chapada do Norte/MG
Projeto Semear a Esperança de Carbonita - Prolesc	Carbonita/MG
Associação de Moradores de Cariri Mirim	Cariri Mirim /PE
Associação dos Moradores dos Bairros de Frutílandia I e II e Fulô do Mato	Açú/RN
Associação de Desenvolvimento da Criança e do Adolescente de Veredinha	Veredinha/MG
Associação Jenipapense de Assistência à Infância - Ajenai	Jenipapo/MG
Assoc da Criança e do Adolescente de Itaobim - Ascái	Itaobim/MG
Assoc Rural Atend Infante Juvenil de Comercinho - Araic	Comercinho/MG
Associação de Assistência a Criança e ao Adolescente - Asscad	Santa Luz/PI
ASSOCIAÇÃO DE PROMOCÃO E ASSISTENCIA A INFANCIA E JUVENTUDE	Anagé/BA
ASSOCIAÇÃO FUTURO MELHOR	Cavalcante/GO
PACE (PROJETO ÁGUA, CIDADANIA E ENSINO)	Curimatá/PI



O que nos orienta

AGENDA 2030

A Organização das Nações Unidas (ONU) tem uma agenda global de desenvolvimento para 2030 que pauta políticas públicas e inspira organizações sociais e empresas a se engajarem na transformação do mundo em lugar mais igualitário e sustentável para todos os seres humanos. Ela é traduzida em 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODSs, que embasam o plano de ação para gerar a mudança.

Essa é a estrutura a que nos alinhamos e que guia nossa estratégia de erradicação da extrema pobreza, um dentre os 17 ODSs. Entendemos que, dessa forma, nos

juntamos a outras tantas organizações e somos mais efetivos e fortes na transformação social que buscamos.

Para além do nosso objetivo principal, que é a erradicação da extrema pobreza, nossa atuação ainda contribui para outros seis ODSs prioritários. Eles foram considerados de alto impacto para o ChildFund Brasil.

USE O CÓDIGO QR AO LADO PARA SABER MAIS SOBRE OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS).



Pacto Global

Desde 2016, somos signatários do Pacto Global da ONU, que propõe 10 princípios relacionados ao meio ambiente, às relações de trabalho, aos direitos humanos e ao combate à corrupção para pautar a atuação das organizações.

Comunicação de Progresso do Pacto Global – ChildFund Brasil

Elencamos aqui as principais estratégias e ações relacionadas aos princípios do Pacto Global:

Princípios de Direitos Humanos

Defendemos os direitos humanos e advogamos na defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens em situação de privação, exclusão e vulnerabilidade. Todos os nossos esforços são voltados para essa missão.

Princípios de Direitos do Trabalho

Combatemos o trabalho infantil e o trabalho forçado, em nossa estratégia de desenvolvimento social, através de tecnologias sociais. Além disso, apoiamos os funcionários em suas associações, temos políticas voltadas para a conduta ética no trabalho e aplicamos pesquisas periódicas de satisfação de clima organizacional.

Princípios de Proteção Ambiental

Assumimos em 2017 o compromisso de ser “paperless”, ou seja, utilizar o mínimo possível de papel em todos os setores. Assim, contribuimos para reduzir nosso impacto ambiental, que praticamente já não existe em nossa atividade-fim, que é o desenvolvimento social.

Além disso, trabalhamos com projetos sociais educativos nas comunidades em que atuamos. Como exemplo, citamos o Projeto “Água Pura para Crianças”, que proporciona água potável para comunidades do Vale do Jequitinhonha.

Princípio contra a Corrupção

Adotamos políticas voltadas ao combate à corrupção (Código de Conduta e Ética Empresarial), publicamos relatórios de transparência, submetemo-nos a processos de auditorias (nacionais e internacionais), auditamos nossas organizações parceiras e contamos com um canal de denúncias anônimo, chamado Whistleblower.

Participação na Rede Brasil do Pacto Global

Somos parte da Rede Brasil do Pacto Global, acompanhando as atividades do GT Direitos Humanos. A participação acontece de forma presencial ou virtual, através do Diretor Nacional da organização ou da Assessora de Advocacy e Comunicação.

Confira mais sobre o Pacto Global em:
<http://pactoglobal.org.br/>

Como trabalhamos

Bem-estar para crianças, adolescentes e jovens

Atendemos, em 2019, 41.393 crianças, jovens e adolescentes. Atuamos na proteção desses indivíduos para melhorar sua qualidade de vida, a de suas famílias e comunidades e promover seu desenvolvimento físico, psicológico e cognitivo. Nosso objetivo é contribuir para que possam exercer sua plena cidadania e potencial.

Nossa estratégia de intervenção social é dividida em três ciclos de vida: de 0 a 6 anos, de 7 a 14 anos e de 15 a 24 anos. Cada público tem seus objetivos gerais, objetivos específicos, metodologias e tecnologias sociais próprias. Cada faixa etária tem um currículo adequado para sua idade que visa a fomentar o aumento das habilidades para lidar com os problemas sociais em suas respectivas comunidades. Tais habilidades foram identificadas e estabelecidas por especialistas da área social, conforme delineamento da Teoria da Mudança institucional do ChildFund International.

Para a articulação dessa estratégia, além do envolvimento da equipe do ChildFund Brasil, articulamos uma rede ativa, que trabalha junto conosco. O financiamento das operações vem, principalmente, de padrinhos brasileiros e estrangeiros. Algumas empresas parceiras patrocinam também atividades e parte da estrutura do ChildFund Brasil. Temos apoios institucionais e



de figuras públicas que nos ajudam a dar visibilidade ao trabalho que realizamos e na formulação e aprovação de políticas públicas de defesa da cidadania infantil.

Queremos contribuir para o desenvolvimento de comunidades e cidadãos autônomos e independentes. Por isso, nas localidades, atuamos em conjunto com as Organizações Sociais Parceiras (OSPs). São organizações da sociedade civil locais, independentes, geridas pela própria comunidade, que têm a visão compatível com a do ChildFund Brasil. Capacitamos suas equipes em nossas tecnologias sociais, metodologias e processos e financiamos e acompanhamos de perto a gestão dos programas e projetos. Em 2019, trabalhamos com 46 OSPs.

São as OSPs que acolhem os apadrinhados e prestam suporte a eles a partir das tecnologias sociais do ChildFund Brasil. Assim, promovem um ambiente seguro de troca de experiências e compartilhamento, em que as crianças, adolescentes e jovens podem entender e dialogar sobre os fatores de risco e de proteção. Também atuam no fortalecimento do vínculo familiar e no desenvolvimento da comunidade como um ambiente de proteção a esses indivíduos.

A partir dessa dinâmica, crianças, adolescentes e jovens ficam mais cientes dos seus direitos, aprendem a identificar situações de violência, abuso e maus tratos e podem acionar uma rede de proteção.

Transformação social sustentável

Em todas as comunidades, o ChildFund Brasil atua com base em um modelo de intervenção social de longo prazo, denominada Transformação Social Sustentável. A estratégia busca fortalecer o território em que a criança, adolescente e jovem vivem para garantir seu desenvolvimento integral.

Acreditamos que impacto social tem a ver com a mudança de mentalidade. Por isso, queremos não só resolver questões pontuais, mas gerar mudanças profundas, que tenham efeitos em longo prazo. Nossa visão quando atuamos com as comunidades é a de transformar um ambiente desfavorável em um ambiente favorável. Mudar a realidade.

Por isso, há 16 anos utilizamos uma metodologia de acompanhamento das OSPs. Nosso propósito com esse acompanhamento é apoiá-las para que se organizem institucionalmente, desenvolvam sua governança, seu processo de gestão e monitoramento e capacitem suas equipes para que entendam cada vez mais os principais fatores de risco específicos da localidade em que atuam, sendo capazes de registrar progresso ao longo do tempo.

Cada comunidade é tratada individualmente a partir do Desenvolvimento Comunitário Participativo - DCP. É um planejamento estratégico que identifica as principais questões que serão endereçadas e define as soluções. O DCP é feito baseado na coleta de dados primários, visando a levantar e priorizar os principais problemas daquela comunidade. Os achados são

transformados em dados qualitativos e é definido um conjunto de indicadores para ajudar no monitoramento das questões.

Os problemas são priorizados e desdobrados em projetos, que visam não apenas a solucionar as questões levantadas, como também atuar sobre suas causas, em uma lógica de causa e efeito. Isso permite a aspiração a uma situação ideal, sustentável ao longo do tempo. Cada projeto tem definições claras do impacto que pretende gerar, do objetivo geral, dos resultados esperados e das atividades que devem ser realizadas. Para o monitoramento, são definidos indicadores, fontes de verificação e pressupostos. As tecnologias sociais são as ferramentas que dão suporte para sua operacionalização.

Tudo isso é coordenado pelo ChildFund Brasil e desenvolvido por um comitê da própria comunidade, utilizando a metodologia de gestão de projetos sociais - PMD Pro - a mais indicada no mundo para esse tipo de trabalho. As metas de cada ação são monitoradas continuamente e uma vez ao ano faz-se uma revisão do planejamento.

Para assessorar a rede de OSPs, criamos a Revisão Operacional do Parceiro - ROP. É uma ferramenta com os indicadores das áreas de desenvolvimento social, monitoramento e avaliação, vínculo criança / padrinho, finanças, governança e outros que o escritório nacional utiliza para orientar as ações de treinamento e capacitação.



Política de Salvaguarda Infantil

O ChildFund Brasil possui a Política de Salvaguarda Infantil ([clique no código QR para acessá-la](#)), que orienta a atuação de colaboradores, parceiros, prestadores de serviços, padrinhos, madrinhas e familiares de crianças e adolescentes apadrinhados. O documento compila regras para garantir a conduta adequada no relacionamento com apadrinhados.



Além disso, as OSPs possuem sua própria política de proteção infantil, criada com o apoio do ChildFund Brasil e respeitando as características de cada realidade. As organizações sociais também realizam reciclagem anual sobre o assunto.



Advocacy ChildFund Brasil 2019 - 2022

Uma das principais frentes de trabalho do ChildFund Brasil em 2019 foi a de Advocacy. Ela busca valorizar, promover e proteger o valor e o direito das crianças, adolescentes e jovens. Além de ampliar a relevância da instituição, a estratégia tem o objetivo de oferecer soluções duradouras, gerando uma transformação permanente na sociedade. O propósito dessa frente é ampliar o bem-estar das crianças, jovens e adolescentes e contribuir para que alcancem seu pleno potencial. Ela é dividida em três pilares principais:

1 - influenciar, monitorar e promover os processos de geração e cumprimento de leis relacionadas à proteção infantil;

2 - realizar campanhas para dar visibilidade, conscientizar da importância e engajar a sociedade em temáticas da infância;

3 - fortalecer alianças e integração com o setor público, privado e organizações da sociedade civil.

"Lançamos a campanha "O Cuidado Transforma", em que criamos um movimento nacional de cuidado a crianças, adolescentes e jovens. A campanha serviu para informar e sensibilizar a sociedade e os congressistas sobre o problema. Ela teve grande repercussão e apoio de diversas personalidades no Brasil." Gerson Pacheco

Advocacy: Unindo Forças em torno da nossa causa

O ano que passou foi intenso em termos de ações e resultados no que diz respeito ao Advocacy no ChildFund Brasil. Para nos ajudar a entender o contexto, conversamos com Águeda Barreto, responsável pela área na instituição.

Quais temas específicos a frente de advocacy está trabalhando?

Em 2019 e 2020, nossa principal bandeira é a prevenção aos maus-tratos de crianças, adolescentes e jovens no ambiente doméstico. De forma mais ampla, também agimos em questões relacionadas à violência contra crianças e à pobreza infantil, temas que são transversais e estão, muitas vezes, relacionados.

O que se entende como maus tratos no ambiente doméstico?

Maus-tratos são violências - física, sexual, psicológica - cometidas por alguém que é responsável pela criança. Outro aspecto que se enquadra é a negligência, que é a negação de cuidados essenciais para o desenvolvimento da criança, no caso de se ter acesso e condições para tal. E quando nos referimos aos ambientes domésticos, são aquelas violências que, infelizmente, são cometidas nos lares onde moram as crianças.

E como foi o trabalho feito durante 2019?

Finalizamos a nossa estratégia de atuação em Advocacy, trabalhamos em rede, acompanhamos tramitação de projetos de lei relacionados à prevenção da violência contra crianças, fizemos reuniões com lideranças e parlamentares que têm pautas compatíveis com a nossa. Cabe reforçar que o ChildFund Brasil não se alinha a nenhuma ideologia política. A nossa causa é o bem-estar de crian-

ACESSE:

www.ocuidadotransforma.com.br



ças, adolescentes e jovens e podemos nos associar às pessoas e redes que compartilham desse propósito conosco.

Outra ação foi o lançamento da campanha "O Cuidado Transforma", em que criamos um movimento nacional de cuidado com crianças, adolescentes e jovens. Nosso objetivo é informar e mobilizar a sociedade sobre a dimensão do problema e influenciar os tomadores de decisão a criarem uma política nacional de prevenção aos maus-tratos de crianças em ambientes domésticos. Essa campanha fica no ar até que um projeto de lei seja criado e votado e pode ser visitada em <https://ocuidadotransforma.com.br/>.

Em termos de governança e gestão, você destacaria alguma ação?

Lançamos a estratégia de advocacy de 2019 a 2022 - com análise temática, mapeamento de stakeholders, análise de cenário do país e plano de ação para o ciclo de quatro anos. Avançamos também em termos operacionais, na criação de indicadores de performance.

Quais os objetivos para 2020?

Mobilizar pessoas em torno da importância da prevenção dos maus-tratos contra crianças em ambientes domésticos, envolvendo sociedade civil, governantes, empresas. Precisamos, urgente, de uma política nacional que ofereça instrumentos de prevenção, e é nisso que vamos focar em 2020.

Estratégia de Advocacy

Atuação alinhada em todos os níveis - global, nacional e local

ESTRATÉGIA DE ADVOCACY ChildFund Brasil **Como atuaremos?**

- Órgãos Municipais
- Mecanismos de Proteção OSPs
- Redes Locais REJUDES

- Consultoria Pulso Público Monitoramento e Geração de Leis
- Comunicação Temas e Campanhas
- Redes e Coalizões Participação e Engajamento

- Agenda 2030
- ChildFund Alliance (ODS 16.2)
- ChildFund Internacional
- Parceria Global Contra Violência Infantil (ONU)
- Joining Forces (Bellagio/Italy)

Cenário Local /Municipal

Cenário Nacional

Cenário Internacional



ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças

2019-2022

Relatório do Progresso dos Direitos da Criança no Brasil - Joining Forces



A *Joining Forces* visa a mobilizar a sociedade em defesa de direito das crianças no Brasil. O grupo lançou “O Relatório do Progresso dos Direitos da Criança do Brasil”, um diagnóstico sobre os avanços e desafios dos direitos da infância no país, à luz dos 30 anos da Convenção Internacional dos Direitos da Criança (ONU) e da Agenda 2030.

No final de 2019, o ChildFund Brasil assumiu a secretaria dessa rede e está liderando as ações programadas!

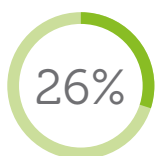
Small Voices Big Dreams

O ChildFund Brasil realizou a pesquisa Small Voices Big Dreams 2019, recorte nacional de um estudo do ChildFund Alliance realizado em 15 países com 5.500 crianças entre 10 e 12 anos sobre violência contra crianças. Os principais resultados apontam para a necessidade de amor e cuidado para combater a violência e de que as próprias crianças têm papel fundamental para combater os abusos. A percepção de que meninas sofrem mais maus-tratos do que meninos também é prevalente.

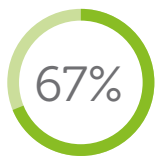
A pesquisa foi divulgada no mês de setembro e teve destaque na imprensa nacional, sendo pauta de diversos sites e canais de televisão, como Globo, Canal Futura, Band e Record.

Confira os principais resultados:

Pesquisa Small Voices, Big Dreams 2019



das crianças acreditam que **suas opiniões** não são consideradas



dos entrevistados não se sentem suficientemente **protegidos** contra a violência



dos entrevistados rejeitam o **castigo físico** como forma de educação



das crianças consideram assediar ou enganar uma criança pela **internet** como uma forma de violência



Nas ruas de suas comunidades, na internet ou em transporte público são os locais que as crianças se sentem menos protegidas

A mãe é considerada o principal agente de proteção das crianças

Segundo as crianças, as **principais causas da violência infantil** são:



Incapacidade de defesa das crianças



Falta de conhecimento do direito das crianças



Perda do autocontrole dos adultos, devido ao uso de substâncias

3%

Menos de **3%** das crianças sentem que os **políticos** cumprem seu papel de proteger as crianças

94%

94% das crianças acreditam que os adultos devem ouvir mais as crianças

Participaram da pesquisa **722** meninos e meninas de **10 a 12** anos




O caminho do apadrinhamento

Tudo nasce com um sonho de transformar...

apenas
R\$ 67 por mês

ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças






em 2019, foram
arrecadados mais de
R\$ 33.000.000,00





32.813
apadrinhamentos

Sendo 23.038 apadrinhamentos
internacionais e 9.775
apadrinhamentos brasileiros



46 organizações
sociais parceiras



41 mil crianças e cerca de
115 mil pessoas beneficiadas
direta e indiretamente



Apadrinhamento: um caminho ao alcance de todos

O trabalho do ChildFund Brasil tem o objetivo de gerar frutos em longo prazo. Queremos quebrar o ciclo de pobreza e abandono de crianças, adolescentes e jovens nas localidades em que atuamos, contribuindo para seu pleno desenvolvimento e para que sejam protagonistas da própria vida. A proteção infantil é uma causa e uma responsabilidade de todos, por isso, precisamos da mobilização da sociedade. São os padrinhos e madrinhas nossos principais viabilizadores. São eles que nos confiam essa importante missão. Buscamos incrementar a cada ano o número de padrinhos, a coluna vertebral do financiamento de todas as nossas ações.

O apadrinhamento de uma criança em 2019, consistiu na doação financeira mensal mínima de R\$ 67. Esse valor é destinado a um fundo gerido pela organização, respon-

sável por distribuir os recursos para a execução das atividades. A aplicação desses recursos é rigorosamente acompanhada por sistemas informatizados e orientada por uma equipe de profissionais competentes. Os relatórios financeiros são auditados.

Acompanhamento e vínculo

Os padrinhos recebem uma vez por ano o Relatório de Progresso do afilhado e podem trocar correspondências com a criança ou jovem. Esse contato é intermediado pelos profissionais do ChildFund Brasil para garantir a segurança e a proteção das crianças, assim como a privacidade do padrinho.







COMPARATIVO DO NÚMERO DE APADRINHAMENTOS

	2017	2018	2019
Internacionais	25.545	25.827	23.038
Nacionais	8.182	8.643	9.775
Total	33.727	34.470	32.813

Construindo Pontes Sociais



No Brasil, a pobreza, principalmente extrema, se concentra nas regiões Norte e Nordeste.



Já as zonas com maior renda per capita se localizam principalmente no sul e sudeste

Que tal contribuir para a construção de uma ponte entre aqueles que necessitam e àqueles que desejam contribuir para um mundo melhor?



Para apadrinhar uma criança, em 2019, foram necessários no mínimo R\$ 67 por mês.



O recurso do apadrinhamento é recebido pelo ChildFund Brasil e repassado para as organizações sociais parceiras de acordo com a necessidade de cada uma.

2.769 famílias beneficiadas através das Pontes Sociais em 2019.



Pontes Sociais



Entendemos que nosso trabalho é criar pontes sociais, conectando padrinhos doadores que viabilizam a implementação de estratégias para a proteção de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e para as comunidades em que vivem. É por meio da conexão, da formação de redes, das parcerias e do apoio que podemos contribuir para a erradicação da extrema pobreza no Brasil.

O segmento eclesiástico e a iniciativa privada têm sido parceiros de primeira ordem nessa função, e desde 2013 atuam conosco no projeto Ponte Social. Essa iniciativa permite que unamos forças para cumprir nossos propósitos compartilhados de erradicar a pobreza no Brasil.

Os parceiros atuam se tornando padrinhos de comunidades e incentivando suas próprias redes, para que aqueles que as integram apadrinhem crianças em situação de vulnerabilidade.

Esse apoio tem sido fundamental para expandir nossas atividades e para estimular as comunidades locais para que formem organizações sociais que venham a ser parceiras na implementação da metodologia da ChildFund nas suas localidades. É a nossa forma de dar capilaridade às ações e melhorar as condições em ambientes de pobreza, que sofrem de privação de alimentação adequada, falta de saneamento básico, saúde e educação.

Tecnologias Sociais: Ferramentas de Mudança



A implementação do nosso trabalho em campo é feita por meio das tecnologias sociais. Elas são as ferramentas que as OSPs utilizam para implementar as estratégias que definimos em conjunto. Para criá-las, dialogamos com a sociedade, com estudiosos, poder público e outros atores. Elas são desenhadas para promover o desenvolvimento social em larga escala, atendendo a demandas de educação, alimentação, energia, habitação, renda, saúde, meio ambiente e outros aspectos de vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens das comunidades e são avaliadas e revisadas constantemente.

Hoje, dispomos de 10 tecnologias sociais. Definimos de forma

participativa as mais adequadas a partir da faixa etária do público atendido e dos objetivos e desafios de cada comunidade. Caso as tecnologias disponíveis não atendam à situação específica, o ChildFund Brasil desenvolve uma nova, que será disponibilizada posteriormente para todas as localidades.

Entre as atividades propostas, estão a realização de oficinas esportivas, educativas e culturais, reuniões comunitárias, rodas de terapia e palestras. Essa atuação é norteadada pelas diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), estabelecidas pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Terapia Comunitária Integrativa



DE 5 A 24 ANOS

Um momento de diálogo aberto e franco. Um espaço para debater os problemas e questões de um grupo ou comunidade. É essa a estrutura da Terapia Comunitária Integrativa, que tem como objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários a partir da construção de redes solidárias. Essa tecnologia é fundamentada em cinco eixos: pensamento sistêmico, teoria da comunicação, antropologia cultural, pedagogia de Paulo Freire e resiliência. Ela funciona a partir de rodas de conversa com pessoas da mesma faixa etária ou com toda a comunidade, sem separação de idade e/ou gênero, mediadas por profissionais qualificados.

1305

Beneficiários por mês

82

Rodas de Terapia ano

16

média de pessoas por roda

35

Organizações usuárias



GOLD+



DE 15 A 24 ANOS

É a tecnologia social voltada para Educação Financeira. É aplicada pela formação de grupos de oportunidades local que buscam soluções para a superação da pobreza por meio de troca de experiências, mobilização social, solidariedade comunitária e desenvolvimento de empreendimentos. O objetivo é ajudar as pessoas a poupar dinheiro e ainda formar uma rede de economia solidária e cooperação. 92% dos participantes de 2019 foram mulheres.

1350

Beneficiários por mês

102

Grupos

30

Organizações usuárias

428.651,72

Total do valor poupado

413.906,00

Total de empréstimos internos

Aflatoun e Aflateen

DE 7 A 24 ANOS

Desperta o pensamento crítico, a cidadania e o empreendedorismo em crianças e adolescentes através da educação social financeira. Durante os encontros, os participantes aprendem sobre poupança, investimento e gerenciamento de recursos financeiros. Além disso, conhecem seus direitos e deveres e são estimuladas a se envolver com as questões políticas e socioeconômicas que as afetam.

2739

Beneficiários por mês

157

Clubinhos 6 a 14 anos

20

Clubinhos 15 a 18 anos

177

Total de Clubinhos ano

35

Organizações usuárias Aflatoun

12

Organizações usuárias Aflateen



AFLATOUN
INTERNATIONAL

claves BRASIL

CLAVES



DE 0 A 14 ANOS

O Claves – Brincando nos Fortalecemos atua na capacitação de educadores, líderes comunitários e familiares para a prevenção da violência sexual na infância e adolescência. A tecnologia treina os participantes para atuar de forma lúdica e próxima, ensinando as crianças como se proteger e reagir em situações de abuso. Com a família, o Claves também promove o fortalecimento dos laços afetivos e das boas relações de convivência.

1247

Beneficiários por mês

74

Turmas

35

Organizações usuárias

Animador Comunitário



DE 0 A 24 ANOS

Estimular mães, pais, jovens (com idade mínima de 18 anos) ou outras figuras locais para que se tomem multiplicadores e líderes da mudança na comunidade. É esse o objetivo dessa tecnologia, que forma articuladores. O objetivo é fortalecer vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a construção de uma sociedade mais forte e melhor para se viver. Os participantes têm treinamentos, oficinas e reuniões que os tornam aptos a visitar as famílias, identificar problemas e promover a conscientização do núcleo familiar sobre cuidados com a saúde, a prevenção de doenças, a frequência escolar, entre outros assuntos.

4962

Beneficiários
por mês

992

crianças
0-6

3077

crianças e
adolescentes 7-14

893

jovens
15-24

1478

Animadores

28

Organizações
usuárias

Olhares em Foco



DE 7 A 24 ANOS

Essa tecnologia social usa a fotografia como ferramenta para o debate e a reflexão sobre problemas comunitários. Os participantes aprendem sobre fotografia, cidadania, identidade, direitos e deveres. O objetivo é aguçar o olhar e criar uma cultura mais participativa em relação à realidade local. É também um momento para compartilhamento de ideias, aproximação com a comunidade e participação na esfera pública.

485

Beneficiários
por mês

38

Grupos

26

Organizações
usuárias

38

Exposições
Comunitárias



Casinha de Cultura



DE 0 A 24 ANOS

Imagine um espaço em que crianças, jovens e familiares são estimulados a reviver práticas e tradições culturais por meio de músicas, danças, artesanatos, brincadeiras, contos e festividades. Essa é a proposta da Casinha de Cultura, que estimula a convivência familiar e contribui para o resgate das tradições, da história e da identidade locais. Brincando juntos, os integrantes de uma família ou comunidade fortalecem seus vínculos e seu sentimento de orgulho e pertencimento.

7332

Beneficiários por mês

1466

crianças 0-5

4547

crianças e adolescentes 6-14

1319

jovens 15-24

31

Organizações usuárias

31

Casinhas de Cultura

Luta Pela Paz



DE 6 A 24 ANOS

Resultado da parceria com a organização Luta pela Paz, através da Aliança Luta pela Paz. A Aliança LPP é uma rede de organizações treinadas na metodologia desenvolvida pela LPP, baseada em cinco pilares: Boxe e Artes Marciais, Educação, Empregabilidade, Suporte Social e Liderança Juvenil.

O treinamento voltado para gestores, educadores sociais e jovens líderes acontece na sede da LPP, no Complexo da Maré (Rio de Janeiro); e atualmente, a Aliança LPP está presente em 25 países do mundo.

1831

Beneficiários por mês

102

Nº de Turmas

16

Organizações usuárias

**ALIANÇA
LUTA PELA PAZ**



Mjpop



DE 15 A 24 ANOS

Formar jovens para que possam monitorar políticas e serviços públicos de forma estruturada. É essa a proposta do MJPOP, que tem como premissa o empoderamento de jovens e adolescentes para promover participação cidadã e protagonismo juvenil. A tecnologia realiza oficinas, debates, seminários e reuniões e trabalha voz, informação, diálogo, ação e prestação de contas. O resultado são apadrinhados cada vez mais engajados e envolvidos com as mudanças de sua comunidade.

340

Beneficiários por mês

20

grupos

12

Organizações usuárias



Bons tratos em Família



DE 0 A 24 ANOS

Por meio da formação teórica, metodológica e vivencial, busca-se refletir sobre as modalidades de relacionamento intrafamiliar. O propósito é promover uma comunicação mais efetiva, a expressão do amor na família, a resolução de conflitos de forma pacífica, o reconhecimento e a aceitação das diferenças e uma convivência mais harmônica. O aumento destas habilidades favorece o crescimento e desenvolvimento de todos os integrantes da família. O brincar como chave de fortalecimento é o mediador central na proposta.

1750

Beneficiários por mês

79

Grupos

43

Organizações usuárias



Estratégia de Desenvolvimento Social 2017-2021

Nossa estratégia de intervenção social é dividida em três ciclos de vida: público de 0 a 6 anos, de 7 a 14 anos e de 15 a 24 anos. Para cada um, definimos objetivos, metodologias e tecnologias sociais específicas. Isso permite a customização dos programas proporcionando um currículo adequado para cada idade que seja efetivo no desenvolvimento das habilidades para lidar com os problemas sociais em suas respectivas comunidades. Essas habilidades foram identificadas e estabelecidas por especialistas da área social conforme delineamento da Teoria da Mudança Institucional do ChildFund International. Estabelecemos Escalas de Habilidades e Recursos para cada ciclo de vida, que é o que utilizamos para acompanhar o impacto social dos programas em períodos de três anos.

Partindo dessa premissa foram criados instrumentos capazes de mensurar o impacto social das ações do ChildFund Brasil, tendo como base essas habilidades por faixa etária. Em 2019, tivemos o resultado da ava-

liação de 2016 a 2019, por faixa etária. Os resultados estão apresentados abaixo, foram conduzidos pelo Coordenador Cristiano Moura, assessores de gestão de impacto Saulo Esteves, Michel Monteiro, equipe de desenvolvimento social do ChildFund Brasil, juntamente com a equipe técnica das organizações parceiras: SESFA (Barbalha-CE), PAC (Caucaia-CE), CEACRI (Itapiúna-CE), CSO (Orós-CE), PROCAJ (Diamantina-MG) e PROSESC (Carbonita-MG)

Para mensurar o impacto de suas ações, foram estabelecidas Escalas de Habilidades e Recursos para cada ciclo de vida, acompanhadas em períodos de três anos. Foram criados instrumentos capazes de mensurar essas habilidades e acompanhar o seu progresso de acordo com dois parâmetros: comparar o público beneficiado com ele mesmo e em seguida com outro grupo não beneficiado, de acordo com o método "diferenças em diferenças". Os resultados do período entre 2016 e 2019 estão na seção do relatório que apresenta os projetos por faixa etária.

Programa 1 (0 a 6 anos)

Nessa faixa etária, o principal trabalho é com os pais ou cuidadores, conscientizando sobre como proteger e cuidar das crianças.

Objetivos: Contribuir para primeira infância saudável e protegida, fortalecendo a participação dos pais na fase de crescimento das crianças, desenvolvendo as competências familiares.

Modelos de projetos:

- Brincando e Crescendo Feliz
- Família cuidadora

9918

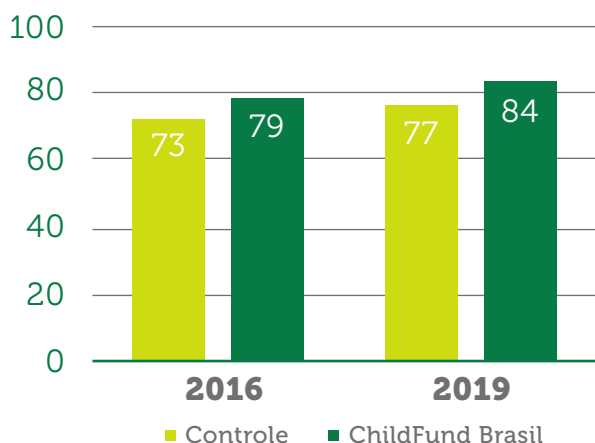
Beneficiários do Programa 1

66

Projetos do Programa 1

Resultado da avaliação de impacto social comparando o grupo atendido pelo ChildFund com um grupo controle que nunca foi atendido.

Ciclo de Vida 1
Avaliação Impacto (%)



Os resultados apontam para uma melhoria das condições de vida, em três anos, maior entre os beneficiários dos programas do ChildFund Brasil do que entre os membros do grupo controle.

“Chamo-me Tânia e sou mãe de três crianças. A Profuturo tem nos ajudado muito com a educação dos meus filhos. Em minha opinião, acho que não tem que melhorar em nada, está bom demais. Muitas crianças precisam”. Tânia, familiar de criança na faixa etária entre 0 e 6 anos

“O projeto nos abriu novos horizontes e fortalece a cada dia o convívio em comunidade. Fomos beneficiados com o projeto dos pintinhos e ficamos muito felizes ao ver nossa filha envolvida, aprendendo a lidar com eles. Gera grandes incentivos para as famílias no que diz respeito a possível fonte de renda e tem sido maravilhoso. A organização trouxe para nossa cidade um leque de oportunidades. Observar uma criança brincando, sendo cuidada e valorizada pelos profissionais que a cercam é o melhor presente que a nossa comunidade já ganhou”. Sinaria, familiar de criança na faixa etária entre 0 e 6 anos

“O papel que a organização desenvolve com meus filhos é muito gratificante e prazeroso para eles. Como as aulas de violão e apoio escolar. A organização foi uma das melhores coisas que aconteceu em minha família, tenho dois filhos apadrinhados e sou muito grata por isso. A organização é uma segunda casa para eles, lá tem amor, carinho e aconchego na vida deles”. Jeane, familiar de criança na faixa etária entre 0 e 6 anos

Programa 2 (7 a 14 anos)

Objetivos: Contribuir para uma infância e adolescência (7 a 14 anos), saudável e confiável. Fortalecer os vínculos entre crianças, jovens, adolescentes e adultos, promovendo educação e cultura de paz, com participação ativa em prol da cidadania.

Modelos de projetos:

- Adolescentes saudáveis e participativos
- Habilidades para a vida

24323

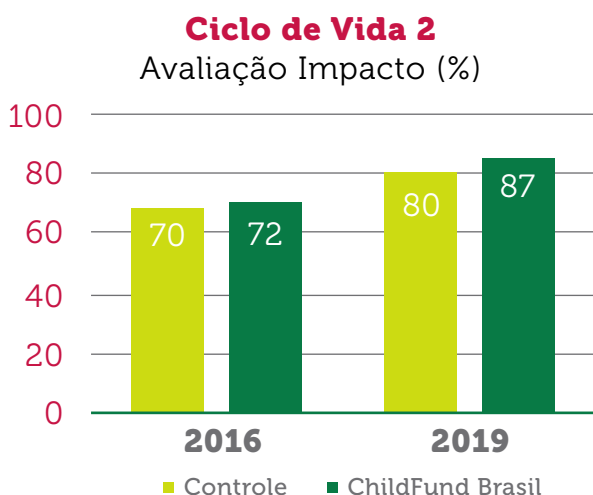
Beneficiários do Programa 2

68

Projetos do Programa 2

Tecnologias Sociais: Animador Comunitário, Aflatoun Aflateen, Casinha de Cultura

Resultado da avaliação de impacto social comparando o grupo atendido pelo ChildFund com um grupo controle que nunca foi atendido.



Os resultados apontam para uma melhoria das condições de vida, em três anos, maior entre os beneficiários dos programas da ChildFund Brasil do que entre os membros do grupo controle.

“A organização representa para mim um lugar tranquilo e divertido. Eu brinco com os colegas e me sinto bem. Lá tem vários brinquedos e eu

gosto de brincar no pula pula. Participo das oficinas, Aflatoun, violão e brincadeiras. Estou muito feliz de participar.” Criança atendida

“Tenho 9 anos e sou criança inscrita e vou falar um pouco sobre a ONG. Os educadores fazem brincadeiras legais com a gente, e lá me diverto de montão. Ganhei 20 pintinhos e isso me deixou muito alegre, pois aprendi a alimentá-los e a cuidar direitinho deles. A gente aprende artesanato, aprende a bordar, a pintar panos e muito mais. Eu gosto muito de futebol, de brincar na casinha de cultura com as bonecas de pano e de casinha com minhas amigas. Amo muito estar nesse projeto e queria agradecer a todos os padrinhos por nos fazerem tão felizes”. Criança atendida

“Aqui na ONG eu participo do Aflatoun e das brincadeiras do esporte. Nesses últimos meses estou participando do campeonato de futsal e gostando muito porque é o meu esporte preferido. Ganhamos o 1º lugar e estamos aguardando a entrega das premiações. Nosso time está muito feliz. Aqui na ONG a gente faz a festa e se diverte muito. Eu tenho uma madrinha maravilhosa que me ajuda sempre que pode e me dá muita atenção”. Criança atendida

“Na organização gosto de escrever sobre como tratar os amigos, foi aqui que aprendi com as regras de convivência e gostei da parte que fala sobre os cuidados com o meu corpo e a função dos meus membros. Aprendi também que todos são importantes, principalmente a minha família, que devemos cuidar. Gosto de ler os livros da turma da Mônica, jogar bola, brincar de pular corda”. Criança atendida

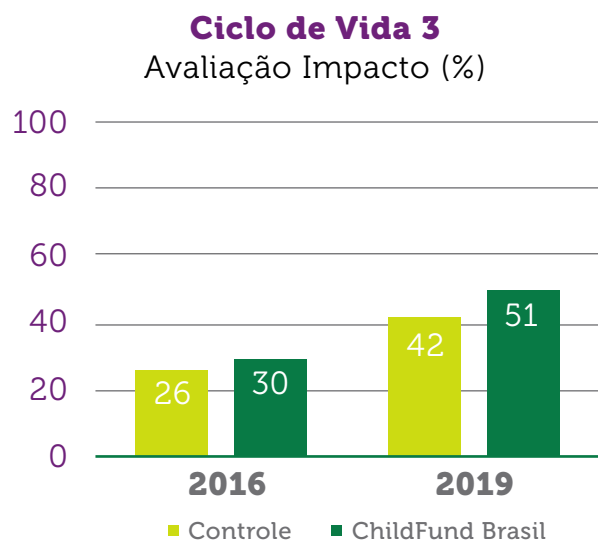
“A importância pra mim é saber que somos apadrinhados, eu acho importante também porque ajuda as crianças e famílias. Gosto de vir pra cá pra brincar e fazer tarefas. Aqui é muito importante pra mim e meus amigos, pois conheci muitos amigos aqui”. Criança atendida

Programa 3 (15 a 24 anos)

Objetivos: Contribuir para uma juventude participativa, capacitada e protagonista na sociedade. Fortalecer a identidade pessoal e coletiva, autoestima, vínculo familiares e comunitários, capacitando-os para inclusão no mercado de trabalho, sociedade, fortalecendo o núcleo familiar e vida comunitária.

Modelos de projetos:

- Identidade e participação cidadã
- Qualificação pessoal e profissional



7152

Beneficiários do Programa 3

54

Projetos do Programa 3

Os depoimentos desta página foram colhidos na pesquisa para a matriz de materialidade. A pesquisa poderia ser respondida de forma anônima, portanto os nomes foram omitidos.

"A atuação que o ChildFund Brasil durante todos esses anos é de grande importância. Eu como jovem apadrinhada desde meus quatro anos, me sinto agradecida pois a organização parceira do ChildFund Brasil da qual participo em minha comunidade, foi e é de grande importância. Com essas oportunidades consegui concluir vários cursos que fiz na entidade, além disto tudo também faço parte da REJUDES. A ajuda que o fundo dá para nós jovens é essencial, mostrando que nossa juventude tem sim voz e vez. Enfim eu tenho certeza que a atuação do ChildFund Brasil é de enorme importância para várias pessoas pelo Brasil. E agradeço por esse belo trabalho que é feito por todos que fazem parte desta família ChildFund Brasil." Jovem atendida

"O ChildFund Brasil é uma instituição que preza pela sustentabilidade de famílias e jovens em vulnerabilidade social e sabe atuar bem em todos os territórios! Visando sempre contribuir na realização pessoal de cada um. Eu adoro o ChildFund Brasil, pois carrego na bagagem sempre o legado do conhecimento pessoal. É um verdadeiro mobilizador!!!" Jovem atendido

"A atuação do ChildFund Brasil é de suma importância para a construção de uma nova sociedade e, principalmente para o cuidado e impulso a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. O ChildFund atua em diversos lugares do país e atende um público significativo com excelência. Acreditamos e confiamos na organização para mudar e melhorar nossas realidades, através de atividades, oficinas e atendimentos para crianças e suas famílias, visando uma sociedade melhor e mais evoluída, juntamente com a população que



é (excluída e carente) tanto de educação básica, saúde, etc.” Jovem atendido

“Me ajudou muito a me entender como pessoa e um ser pensante. Sempre fui apoiada pela ONG através do ChildFund Brasil, que me proporcionou oportunidade que ajudou na minha transformação pessoal e social.” Jovem Atendida

“Em minha opinião a atuação só traz benefícios para as crianças e jovens da comunidade. A ajuda que os padrinhos dão às crianças carentes com certeza faz toda a diferença, fora que os cursos ofertados e os grupos são uma porta para que os mesmos saiam das ruas, longe do caminho da criminalidade e das drogas, e os tragam para um caminho cheio de oportunidades, ajudando-os a ter mais sucesso ainda no futuro.” Jovem atendido

“O ChildFund Brasil é uma rede muito importante para todos, pois traz muitos

recursos e conhecimentos para os envolvidos. E também, dá voz aos jovens na sociedade.” Jovem atendido

“ChildFund Brasil é a esperança de várias crianças e adolescentes de sonharem que tudo é possível na vida, e também é uma maneira de ajudar na educação das crianças e adolescentes brasileiros.” Jovem atendido

“Que vocês continuem a trabalhar com jovens e crianças como sempre trabalharam. É de grande importância para o desenvolvimento de uma mente aberta e com conhecimento de vários assuntos que estão ocorrendo no mundo, para lhes ajudar e para ajudar pessoas próximas.” Jovem atendido

“As crianças, adolescentes e jovens agradecem profundamente ao ChildFund Brasil por acreditar no seu potencial, fazendo com que cada um se torne protagonista de suas próprias vidas.” Jovem atendido



REJUDES

Um dos objetivos da atuação do ChildFund Brasil é que os jovens sejam protagonistas das suas próprias vidas. Que exerçam plenamente suas potencialidades e sejam cidadãos cientes de seus direitos e deveres e ativos na construção das realidades que almejam. Abertos e capazes de dialogar com familiares, colegas, vizinhos e governo para encontrar as melhores soluções na comunidade. Empáticos e que passam adiante essa habilidade tão importante. Jovens que aprendem a valorizar sua existência, suas raízes e sua história. É este o resumo de um trabalho que nos enche de orgulho: a Rejudes - Rede de Juventude em Defesa de seus Direitos Sociais.

A iniciativa começou em julho de 2015, na unidade de campo de Fortaleza, e hoje está presente em 30 municípios dos estados de Minas Gerais e Ceará. Sua proposta é mobilizar jovens dos projetos executados pelas Organizações Sociais Parceiras de áreas urbanas e rurais para participarem de atividades que fortaleçam suas vivências em sociedade.

O trabalho da Rejudes é ancorado nos seguintes pilares: desenvolvimento pessoal, sociopolítico e holístico, além de ser guiado pelo Estatuto da Juventude (Lei 12.852/2013) que enumera os direitos dos jovens, como o direito ao esporte, lazer, cultura, comunicação, segurança pública etc.

A Rejudes busca promover a participação ativa, incentivando o protagonismo juvenil na luta pela igualdade, dignidade e garantia de direitos. Outro eixo visa ao fortalecimento da identidade e das habilidades individuais.

O resultado dessa atuação é o empoderamento de jovens, que passam a conhecer seus direitos e deveres na sociedade e se enxergam capazes de agir como multiplicadores e articuladores locais. Em muitas localidades, por exemplo, são os integrantes da Rejudes os responsáveis por advogar, localmente, pela causa da proteção infantil, lutando pelo cumprimento ou adoção de políticas públicas voltadas a esse tema e a outros eixos prioritários.

Na prática, a Rede é organizada por comitês nacional, regional e local, além de contar com um articulador exclusivo por unidade de campo. O Comitê Nacional é formado 16 jovens, quatro de cada unidade de campo, sendo responsável por representar a juventude ChildFund Brasil, apoiar e facilitar encontros nacionais, definir temas prioritários e planejar atividades. Já o Comitê Regional é constituído por quatro pessoas, responsáveis por desenvolver campanhas e ações em âmbito regional. Por fim, o Comitê Local se dedica a realizar todas as ações nas comunidades e é organizado por quatro jovens de cada projeto das OSPs.

Em 2019, o trabalho foi feito em quatro unidades de campo: Belo Horizonte e Região Metropolitana, Vale do Jequitinhonha (MG), Fortaleza e Cariri (CE).

Nossos números

37

Municípios

7.963

Jovens atendidos diretamente

63

Comitês Locais

6.692

Jovens atendidos indiretamente

547

Ações de mobilização comunitária

A Rejudes em 2019

4º Encontro Nacional

O 4º Encontro Nacional da Rejudes aconteceu em Brasília e teve como tema "Jovens: com direitos somos humanos por inteiro". Com a participação de 150 pessoas, propôs uma reflexão sobre os Direitos Humanos e como afetam suas vidas. Foi uma oportunidade frutífera de debates e trocas de experiências.

Além dos jovens da Rejudes e de jovens de organizações parceiras na coalizão *Joining Forces*, marcaram presença a Secretaria Nacional da Juventude, especialistas sobre o tema de Direitos Humanos, Advocacy e colaboradores do ChildFund Brasil.

Durante o evento, a rede elegeu o novo Comitê Nacional, estabeleceu a agenda de trabalhos para 2020 e desenvolveu e aprovou, em parceria com a Fundação Dom Ca-

bral, a "Governança Colaborativa" da Rede, com suas principais normas e diretrizes.

Intercâmbio na Argentina

Oito membros da Rejudes, selecionados por edital, participaram durante o mês de julho de um intercâmbio sociocultural na cidade de Buenos Aires na Argentina. A iniciativa, realizada pela AIESEC e patrocinada pelo ChildFund Brasil, promoveu atividades sociais voluntárias alinhadas às ODSs da ONU. Os projetos, nas áreas de meio ambiente, combate às desigualdades e desenvolvimento institucional sustentável, serviram como referências para possíveis projetos para comunidades brasileiras

A atividade permitiu a troca de experiência e novas vivências aos jovens e proporcionou o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e profissionais.

Incentivo ao empreendedorismo

Uma das frentes de atuação da Rejudes é fomentar a atitude empreendedora nos jovens. Para isso, promove uma série de ações. Diversas oficinas ensinam atividades que podem ser convertidas em negócios e gerar emprego e renda e formam-se grupos de educação financeira com a tecnologia Gold+. Também é abordado o empreendedorismo social e criativo, com o objetivo de gerar impactos positivos nas comunidades. Aconteceram ainda feiras, exposições, distribuição de materiais didáticos, atividades culturais e outras.

No Vale do Jequitinhonha, os jovens trabalharam durante o ano o tema meio ambiente por meio de oficinas de recicláveis. Aprenderam a transformar potes, garrafas de vidros, e tábuas de madeiras que seriam descartadas na natureza em produtos. Os itens foram exibidos e vendidos, gerando receita para a compra de materiais para a continuidade da atividade.

74

ações de empreendedorismo executadas

Conferências Livres de Juventude

Um momento para falar sobre o que deve mudar, entender os deveres de cada um e construir uma agenda comum para a mudança, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. É dessa forma como se organizaram as Conferências Livres de Juventude em 2019, oportunidade para aprender a agir localmente.

As conferências continuaram com o propósito de elaborar propostas para garantir os direitos dos jovens ou de monitorar as ideias já apresentadas ao poder público. A ação, que dialoga com a estratégia de advocacy do ChildFund Brasil, foi uma oportunidade para entender o que já está sendo feito, definir as ações que ainda devem ser adotadas e reforçar a importância de que os jovens façam sua parte, cumprindo seus deveres e monitorando o governo local.

Em Belo Horizonte, o Prepara Rejudes mobilizou o grupo a participar ativamente em todos os aspectos relacionados ao encontro, desde a preparação do ambiente à escolha do convidado. Receberam O Mano LDO-Lucas de Oliveira que compartilhou suas experiências e letras de músicas autorais de rap com os jovens e seus familiares.

768

conferências realizadas

2.340

participantes



Encontros dos comitês locais e regionais

Quem coloca as ações e campanhas em prática nas comunidades são os jovens dos comitês locais e regionais, escolhidos pelos próprios colegas. Eles são responsáveis por estimular a participação nas ações propostas, incentivar a turma sobre a importância de lutar pelos próprios direitos e monitorar a efetividade das ações. O grupo recebe apoio do ChildFund Brasil em todo esse processo.

Cada comitê local coloca em pauta os assuntos e temas mais relevantes em seus contextos. Em 2019, os encontros contaram com discussões ricas sobre assuntos como liderança, a importância da comunicação, compromisso, trabalho em equipe, redes sociais, elaboração de projetos, fortalecimentos de vínculos, Direitos Humanos, empreendedorismo, meio ambiente ODS, cultura, parcerias externas, preparação de jovens para assumir e manter o comitê local, integração das ações do Comitê Local com as ações da organização social parceira.

Em Fortaleza, a Rejudes promoveu a Oficina de Técnicas em Grafite durante um dos encontros do comitê local. Os jovens participantes fizeram diferentes tipos de arte no pátio da organização, focando em Direitos Humanos. Cada jovem tinha a missão de expressar um direito através dos grafites, que ficaram registrados nas paredes.

63
comitês
locais

697
encontros
realizados

6.687
participantes



Participação na esfera pública

Outro importante eixo de trabalho da Rejudes é fornecer todas as ferramentas para que os jovens se tornem protagonistas da mudança em suas comunidades. Na prática, o esforço tem como resultado a participação mais ativa desses grupos em conselhos municipais, aproximação com secretarias locais e parlamentares. Esse movimento é a chance para disseminar o compromisso do ChildFund Brasil em praticar o advocacy em favor da proteção infantojuvenil.

No último ano, jovens da Rede fizeram parcerias com Prefeituras Municipais, Secretarias, Universidade Local, Escolas Profissionalizantes, Conselhos, *Nuca (Núcleo de cidadania de adolescentes), Ministério Público.

205 ações de articulação externa realizadas

Na comunidade de Córrego do Feijão, jovens da Rejudes trabalharam com a equipe que compõe a comissão de enfrentamento a desastres em decorrência dos incêndios de grandes proporções que aconteceram na área. Os participantes visitaram a comunidade realizando registros fotográficos, filmagens e entrevistas relacionados ao acidente. O grupo tratou a questão utilizando a tecnologia MJPOP (monitoramento de jovens em políticas públicas). Foram feitos diversos encaminhamentos junto ao poder público, como a formação de uma brigada de incêndio na comunidade em parceria com o corpo de Bombeiros, elaboração de plano de reflorestamento com moradores e o poder público e campanha de sensibilização para incentivar atitudes responsáveis e sustentáveis.



Ações de mobilização comunitária

Os jovens da Rejudes participam de diversas campanhas do ChildFund Brasil, promovendo ações de mobilização comunitária, eventos e campanhas em suas regiões. Em 2019, os temas mais recorrentes foram combate à exploração sexual de crianças e jovens, setembro amarelo – valorização da vida e enfrentamento ao suicídio, consciência negra / combate ao racismo, Outubro Rosa – câncer de mama, dia internacional da mulher / violência de gênero, combate à dengue, direitos humanos, resgate cultural, meio ambiente, agenda 2030 da ONU.

Setembro Amarelo em BH - Rejudes Interligados

Os jovens da Rejudes de BH realizaram uma ação durante o setembro amarelo de valorização da vida. O grupo batizou a iniciativa de “abraço grátis” e saiu pelas ruas da comunidade abraçando os moradores e entregando uma mensagem positiva. O intuito foi mostrar que desistir da vida não é a solução, e que existe apoio e afeto em volta. A ação teve bastante repercussão entre os moradores e nas redes sociais.

Combate à exploração sexual de crianças e adolescentes no Vale do Jequitinhonha

No Vale do Jequitinhonha, o grupo Os Conectados se mobilizou na campanha 18 de maio - Diga não à exploração sexual de crianças e adolescentes. Os jovens produziram e apresentaram uma peça de teatro com a temática nas escolas da região. O objetivo da ação foi conscientizar as crianças e adolescentes sobre a prevenção ao abuso sexual de forma lúdica e dar informação de como enfrentar a situação.

Festival da juventude Mais Direitos Humanos e mais juventudes em Fortaleza

O evento contou com 216 participantes em oficinas temáticas sobre direitos humanos. O objetivo foi ampliar os conhecimentos sobre direitos humanos e pensar soluções e, assim, empoderar a juventude a trabalhar com políticas públicas em suas comunidades.

618 ações de mobilização comunitária realizadas

Resultados de outros projetos em 2019

Projeto de Avicultura Doméstica



O projeto de avicultura doméstica desenvolve com as famílias o sistema de criação de galinhas em suas casas. Com isso, pretende contribuir para o acesso dessas famílias à alimentação saudável e sustentável e apoiar o desenvolvimento de crianças, para que atinjam seus plenos potenciais. A ação promove ainda a educação financeira através da tecnologia social – GOLD (Grupo de Oportunidade Local e Desenvolvimento).

977

Famílias Beneficiárias

3703

peessoas Beneficiadas

8

Organizações usuárias

29590

pintinhos





Projeto Água pura para Crianças

O acesso à água potável e ao saneamento ainda é um gargalo para muitas comunidades, principalmente aquelas em situação de pobreza ou extrema pobreza. Nesse sentido, o Projeto Água Pura para Crianças, iniciativa de sucesso entre o ChildFund Brasil e a empresa P&G, aumenta o acesso de comunidades rurais à água potável. Sua proposta é reverter uma realidade ainda muito comum: famílias de cidades ou vilarejos que utilizam fontes inseguras, como poços cavados à mão, rios e lagos, para retirar a água consumida no dia a dia. O resultado dessa atitude insegura pode ser o aumento de sintomas e doenças associados a esse consumo impróprio.

O projeto distribui sachês de purificação capazes de tornar a água apropriada para consumo em cerca de 30 minutos. A utilização desses sachês e o monitoramento das famílias são realizados por promotores de saúde e higiene, treinados pelo ChildFund Brasil.

O projeto é desenvolvido em nove municípios do Vale do Jequitinhonha (região Nordeste do estado de Minas Gerais): Araçuaí, Berilo, Cha-

pada do Norte, Carbonita, Comercinho, Coronel Murta, Francisco Badaró, Jenipapo de Minas, Medina e Virgem da Lapa.

Nossos números 2019

1.023.600
sachês distribuídos

85
escolas parceiras

16.818
pessoas beneficiadas

R\$ 600 mil investidos

4.626
famílias beneficiadas

194 comunidades beneficiadas

357 voluntários

Em 2019, pesquisadores do NIS publicaram um estudo sobre os impactos sociais do Programa Água Pura para Crianças.

PARA ACESSAR O ESTUDO COMPLETO USE O QR CODE:



Demonstração Financeira

* Valores em milhares de reais (R\$000)

	INTERNACIONAL	BRASIL	TOTAL
Apadrinhamento	19.256	6.182	25.438
Presentes para Crianças	3.307	828	4.135
Patrimonial	41	1.359	1.400
Corporativo	869	-	869
Renúncia Fiscal	-	824	824
Doações	80	492	572
Outras	27	93	120
Entradas / Receitas	23.580	9.778	33.358
Apadrinhamento (Organização Social)	13.740	3.559	17.299
Presentes Crianças (Organização Social)	3.307	828	4.135
Doações (Organização Social)	154	68	222
Corporativo	824	-	824
Desenvolvimento Social	2.582	683	3.265
Vínculo Criança-Padrinho	988	1.015	2.003
Gestão Criança-Padrinho	21.595	6.153	27.748
Pessoas/Adm/Finanças	2.561	844	3.405
Mobilização de Recursos	3	1.470	1.473
Renúncia Fiscal	-	824	824
Depreciação	211	14	225
Outras	-	39	39
Despesas	2.775	3.191	5.966



Sumário

GRI

CONTEÚDO PADRÃO	RESPOSTA / PÁGINA
1. PERFIL DA ORGANIZAÇÃO	
102-1 – Nome da organização	Child Fund Brasil
102-2 – Atividades, marcas, produtos e serviços	12
102-3 – Localização da sede	12
102-4 – Localização das operações	12
102-5 – Propriedade e forma jurídica	12
102-6 – Mercados atendidos	Contracapa, 12
102-7 – Porte da organização	Contracapa, 12, 27
102-8 – Informações sobre empregados e outros trabalhadores	26-27
102-9 – Cadeia de fornecedores	28-29
102-10 – Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores em 2019
102-11 – Princípio ou abordagem da precaução	"O princípio da precaução não foi aplicado pelo ChildFund Brasil, uma vez que a organização não gera impactos ambientais significativos"
102-12 – Iniciativas externas	30-31
102-13 – Participação em associações	14
2. ESTRATÉGIA	
102-14 – Declaração do decisor mais graduado da organização	08/set
3. ÉTICA E INTEGRIDADE	
102-16 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	13
4. GOVERNANÇA	
102-18 – Estrutura de governança	14-17

CONTEÚDO PADRÃO	RESPOSTA / PÁGINA
5. ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS	
102-40 – Lista de partes interessadas	11
102-41 – Acordos de negociação coletiva	"100% dos funcionários são contemplados por acordos de negociação coletiva"
102-42 – Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	11
102-43 – Abordagem para o engajamento das partes interessadas	11
102-44 – Principais tópicos e preocupações levantadas	11
6. PRÁTICAS DE RELATO	
102-45 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	66
102-46 – Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	11
102-47 – Lista de tópicos materiais	11
102-48 – Reformulação de informações	Não houve reformulações no período.
102-49 – Alterações em escopo e limites	Não houve mudanças significativas.
102-50 – Período coberto pelo relatório	01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019
102-51 – Data do último relatório	2018
102-52 – Ciclo de emissão de relatórios	Anual
102-53 – Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Águeda Barreto - Comunicacao@childfundbrasil.org.br
102-54 – Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	Este relatório foi elaborado de acordo com as GRI Standards: Opção Essencial.
102-55 – Índice de conteúdo GRI	68-69
102-56 – Verificação externa	Este relatório não foi submetido a verificação externa. Apenas os dados financeiros são submetidos à auditoria de terceira parte.

CONTEÚDO ESPECÍFICO	RESPOSTA / PÁGINA
Tópicos materiais : COMUNIDADES LOCAIS	
GRI 103: FORMA DE GESTÃO	
103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	Não foi realizada uma análise sobre o limite dos tópicos materiais no processo de materialidade
103-2 – Forma de gestão e seus componentes	18-19; 22-23; 2829; 32-33; 36-47
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS	
413-1 – Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	36-57



Ficha técnica

ChildFund Brasil

Presidente da Assembleia: Gilson Magalhães

Diretor de País: Gerson Pacheco

Coordenação do Relato de Sustentabilidade: Águeda Barreto
comunicacao@childfundbrasil.org.br

Coordenação de Impacto Social: Cristiano Moura

Produção Editorial: BH Press Comunicação (Lilian Ribas)

Redação: BH Press Comunicação (Isabela Scarioli)

Projeto Gráfico e Diagramação: BH Press Comunicação (Bruno Filogonio)

Fotos: Centro de Documentação e Memória do ChildFund Brasil

Expediente

ChildFund Brasil – Fundo para Crianças

CNPJ: 17.271.925/0001-70

Inscrição Municipal: 404447/004-8

Inscrição Estadual: Isento

Escritório Nacional

Rua Curitiba, 689 – 5º andar – Centro

CEP 30170-120 – Belo Horizonte (MG)

Fone: 3279-7400





ChildFund
Brasil
Fundo para Crianças